ANO 25.º DOMINGO, 29 DE JULHO DE 1945 N.º 8145

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

O ministro do Interior

proferiu hoje em Viana do Castelo
um importante discurso
de alto significado político

VIANA DO CASTELO, 29.—O sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz, acompanhado pelo seu chefe de gabinete, capitão Manuel Coeintro, chegou ao limite do distrito de Viana ao meio dia preciso. Vinham com êle desde o Porto um piquete de graduados dos Bombeiros Voluntarios Portuenses, e desde Esposende um pronto-socorro dos Voluntarios daquela vila. No limite do distrito aguardavam o ilustre visitante os srs. governador civil de Viana, dr. Francisco Azevedo Soares (Carcavelos); presidente da Camara, dr. Rocha Páris; capitão Sá Viana Rebelo, chefe do estado maior da L. P., em representação do comandante geral, coronel Craveiro Lopes, que, por luto recente, não veio; major Alexandre Mayer, comandante distrital da Legião; comandantes da Policia, capitão Romeu Carmona; da G. N. R., capitão Valeriano Paulino; da Guarda Fiscal, alferes Braz Hipolito; engenheiro Alberto Vilaça, director dos portos do Norte; e os presidentes das Camaras de Ponte de Lima, Caminha, Valença, Paredes de Coura, Melgaço, Cerveira; Manuel Couto Viana, delegado do I. N. T.; arcipreste de Caminha; dr. Pinheiro Torres, delegado do Porto, do S. N. I.; comandante Fernandes de Sousa, delegado da Liga dos Bombeiros; um piquete dos Bombeiros Voluntarios de Viana, etc. Foram apresentados cumprimentos ao ministro, e depois organizado um grande cortejo de automoveis que se dirigiu para Viana.

Pelas estradas e nas localidades onde passou, o sr. minstro do Interior foi alvo das mais significativas manifestações.

A's 12 e 30 o cortejo chegou á praça da Republica, cujos passeios estavam repletos de povo, e das janelas, de onde pendiam colgaduras, as senhoras lançaram sobre o membro do Govêrno e comitiva nuvens de petalas. Uma bateria de artilharia 5 fez a guarda de honra, vendo-se tambem formações da Legião, Mocidade Portuguesa e bombeiros de todo o distrito com as suas bandeiras e ternos de clarins.

Quando o sr. ministro do Interior se apeou do automóvel, a banda dos Bombeiros Voluntarios executou a «Maria da Fonte», acompanhada pelas crianças das escolas que, todas vestidas de branco, e agitando pequenas bandeiras nacionais, cobriam a fonte decorativa fronteira á Camara. O sr. ministro recebeu, na praça, os cumprimentos do comandante militar, sr. tenente-coronel Ernesto Sardinha. A seguir, acompanhado da comitiva oficial, o sr. coronel Botelho Moniz passou revista á guarda de honra. Terminada esta cerimonia, os contingentes desfilaram em continencia.

A' entrada da Camara e na escadaria, grupos de raparigas minhotas, com trajos de rara beleza policroma, lançaram montes de flores sobre o visitante. No salão nobre dos Paços do Concelho, repleto de pessoas da mais alta categoria, destacando-se, em especial, directores de estabelecimentos de assistencia publica e particular, realizou-se uma sessão de boas-vindas, na qual usaram da palavra os srs. presidente da Camara, governador civil, e ministro do Interior.

O discurso do ministro

O sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz começa por agradecer as saudações que lhe foram dirigidas e recorda com emoção o tempo que passou na terra minhota. Elogia o esforço do povo minhoto, que, «sem desfalecimentos, continuamente amanha toda a terra granitica utilizavel, a quem ão dá pousio». E acentua:

—O homem do Minho, se não possue riqueza, não conhece a miseria; industrioso, empreendedor, precavido, raramente se deixa surpreender pela adversidade, pois sabe defender-se das crises com a policultura e cria o gado nos prados e nas umidas várzeas. As mulheres do campo, das mais bonitas de Portugal, alegres e trabalhadoras, auxiliam-nos, com os seus tradicionais mistres, a vencer as pequenas dificuldades da vida.

Berço da nacionalidade

Depois de citar Oliveira Martins, que chamava ao Minho o «formigueiro dos minhotos», apreciado viveiro de activos emigrantes e diligentes colonos do Imperio, o sr. ministro do Interior diz:

—Berço da nacionalidade, o Minho conserva

(Continua na pag. seguinte)

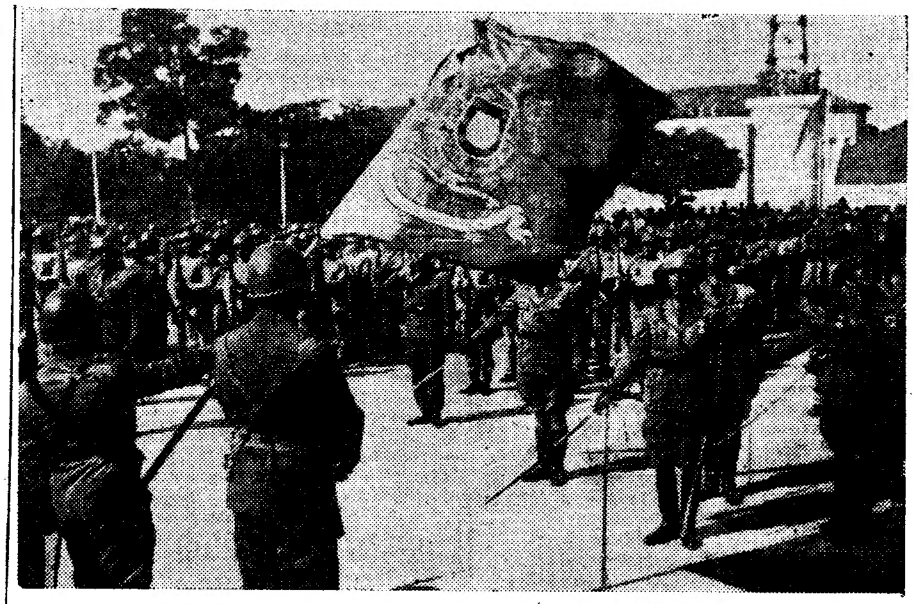
A nova crise

do govêrno grego
e o seu significado

LONDRES, 29—A queda do govêrno grego dá-se cinco dias depois da demissão de John Sofianopoulos, ministro dos Estrangeiros, que disse desejar ver reconstituido um govêrno de todos os partidos, o que estaria de acôrdo com a opinião geral nos paises aliados que visitou. Sofianopoulos assistirá á conferência de San Francisco.

Na quarta-feira, a policia de Atenas proibiu todas as demonstrações publicas, até domingo. O govêrno do almirante Petrus Vulgaris, substituiu o general Nikolas Plastiras em 8 de abril.

A Imprensa monárquica e das direitas aplaudiu o govêrno de Vulgaris, mas os representantes da EAM, das esquerdas, classificaram-no de «manobra monárquica para a criação de um regime fascista monárquico.—(Reuter).



Os recrutas de várias unidades militares ratificaram hoje o juramento de bandeira. Vê-se na gravura um aspecto da cerimónia em Caçadores 5, onde estiveram o ministro da Guerra e outras entidades

(Noticia na página central)

Vão abrir na Itália
consulados russos

ROMA, 29—O embaixador sovietico Kostylev, informou o govêrno italiano de que a União Soviética tenciona instalar imediatamente consulados gerais em Milão e Nápoles e consulados em Génova e Veneza. O ministro dos Estrangeiros italiano transmitiu ao embaixador a satisfação do govêrno italiano pela medida, que promoverá a renovação das relações comerciais italo-sovieticas e fortalecerá as relações gerais entre os dois paises.—(R.).

Um industrial austríaco
explica a sua actividade
durante o domínio nazi

BUENOS AIRES, 29.—O antigo magnate da industria de armamentos da Austria, Fritz Mandl, que chegou a Buenos Aires vindo de Montevideu, foi posto em liberdade por ordem do govêrno da Argentina. A pedido de Mandl, os jornais argentinos publicaram uma nota das suas actividades na Europa e na Argentina. Dessa nota verifica-se que Mandl dirigiu a grande fábrica de armamentos de Hirtenberg, na Austria, tendo mais tarde fugido do país. As autoridades alemãs confiscaram a sua fortuna. A declaração firmada por Mandl inclue a explicação do caso de várias companhias da Argentina com capitais no total de 20 milhões de pesos. Mandl desmente categóricamente que tivesse quaisquer ligações com os nazis, acrescentando que sempre procedeu como um bom cidadão da Argentina e foi partidário da causa das Nações Unidas, cujo triunfo significa para êle a libertação do seu país de origem.—(R.).

Brilhante recepção
do dr. Marcelo Caetano
à colónia portuguesa
na Africa do Sul

LOURENÇO MARQUES, 29—A Imprensa local regozija-se com o regresso do sr. ministro das Colónias e o êxito da sua visita á Africa do Sul. Descreve o brilhantismo da recepção que deu aos nossos compatriotas, no Clube Português, onde recebeu cumprimentos da colónia e dos amigos de Portugal. Ali foi saudado pelo sr. João Militão Fernandes, que, ao dar as boas vindas ao sr. prof. dr. Marcelo Caetano, lhe pediu que solicitasse do ministro do Interior da União Sul-Africana uma solução para o problema residencial de alguns portugueses.

Num discurso, o sr. João Carvalho destacou o esforço dos portugueses fora das suas fronteiras e o seu patriotismo. Respondendo, o ministro das Colónias português disse da emoção sentida ao apertar a mão áqueles compatriotas, que conservam bem viva a presença da sua pátria, como bela lição de fé ardente para o engrandecimento de Portugal e prometeu interessar-se pelo problema apontado. Referiu-se, por fim, á lealdade e ponderação da nossa politica externa e focou o caso de Timor, afirmando que ele constitue permanente preocupação do Govêrno, que não o deixará sem solução honrosa.

Durante a permanencia em Pretória, o marechal Smuts ofereceu ao dr. Marcelo Caetano uma linda mala em «stinkwood», considerada uma das melhores e mais raras da Africa do Sul, com uma inscrição em chapa de cobre e contendo um rico album de fotografias com aspectos da visita ministerial. O Primeiro ministro da União brindou ainda a espôsa do sr. prof. dr. Marcelo Caetano com um rico leque de penas de avestruz.

Uma das afirmações que mais é recordada foi aquela feita pelo marechal Smuts, que se confessou impressionadissimo com a pouca idade do sr. ministro das Colónias, dizendo: «Se aos 38 anos não houver ponderação jámais haverá!»

Antes de deixar a União Sul-Africana, a espôsa do nosso membro do Govêrno retribuiu o presente do marechal Smuts com uma caravela de filigrana, que ofereceu á neta do chefe do govêrno da Africa do Sul. O politico sul-africano, sensibilizadissimo, insistiu em acompanhar os visitantes, assistindo ao seu pequeno almôço, de modo a prolongar o convivio com o sr. ministro das Colónias.—(Lusitania).

O 8.º Exército
foi hoje dissolvido

ROMA, 29—O 8.º Exército aliado foi hoje dissolvido, segundo se anuncia oficialmente. A dissolução deu-se a partir das 10 horas de hoje (hora de Greenwich).—(R.).

O ministro do Japão
conserva-se em Lisboa

A «Reuter» recebeu de Ankara um telegrama, que os jornais da manhã publicaram, no qual se afirmava que o ministro japonês em Portugal, sr. Morito Morishima, se suicidara ali, depois de ter morto a tiro sua mulher.

Podemos asseverar que se trata de uma confusão, pois aquele diplomata continua em Lisboa, gozando excelente saude.

O suicida de Ankara foi Shini-Chiba, que em 1942 esteve, com efeito, em Lisboa, como encarregado de negócios, e que daqui seguiu para Vichy, com idênticas funções.

Shini-Chiba, que se suicidou anteontem em Ankara, conforme telegrama da «United Press», que então publicámos, estava ultimamente a representar o seu país na capital turca, para onde seguira de Vichy.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Vida mundana

CASAMENTOS

Na basilica da Estrêla, tendo como celebrante monsenhor Gonçalo Nogueira, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Luiza de Vasconcelos Pimentel Possolo, gentil filha da sr.ª D. Sofia de Vasconcelos Pimentel Possolo e do sr. dr. Guilherme Possolo, director geral da Assistência Publica, com o arquitecto sr. Alberto Barbosa Pereira da Cruz, filho da sr.ª D. Ilda Barbosa Pereira da Cruz e do sr. engenheiro Carlos Pereira da Cruz. Serviram de padrinhos os pais dos noivos. Após o «lunch», servido na elegante residência da noiva, os noivos seguiram para a Serra da Arrábida.

—Pelo sr. Manuel António Branco foi pedida em casamento para seu filho, sr. José da Paz Branco, a menina Dinah Dubreiul Regadas, filha da sr.ª D. Renée Dubreiul Regadas e do sr. Francisco Regadas. O enlace deve realizar-se brevemente.

EM VIAGEM

A bordo do paquete «Lima», regressou das Ilhas o sr. engenheiro Francisco Ferreira Pinto Basto, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Ema Palau Pinto Basto.

—Acompanhada de seus filhos, encontra-se na sua propriedade da Quinta da Lameira, em Vila Nova da Barquinha, a espôsa do sr. dr. Ribeiro da Silva.

Antes de partir para férias, deve V. Ex.ª mandar limpar os seus fatos ou vestidos na ENGOMADORIA NACIONAL, L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Telef. 2 8320.

MONUMENTAL

Rua Carvalho Araujo, 2 a 12
e Largo Mendonça e Costa, 9 a 11

Fernanda Baptista

Freitinhas

O seu **nome,** já **acreditado,** devido ao seu esmerado serviço e ás suas boas **instalações,** diz **tudo** ás **pessoas** de bom **gosto.** A sua magnifica Sala de Café, Cervejaria e Sala de Bilhares estão abertas, das 9 ás 2 da manhã. O seu **Salão de Festas,** não tem confronto, na sua montagem. A sua romantica **Esplanada,** está a ser frequentada pelas melhores familias da Capital. Hoje, até ás 2 horas, cantam os distintos artistas: **BERTA CARDOSO** (voz de oiro do Fado), **Fernanda Baptista, Ivete Pessoa, Julio Peres, Fernandes Bragança, José de Freitas** (o sr. Freitinhas) e, em guitarradas, Francisco Carvalhinho e Pais da Silva. Ambiente de distinção e **máxima ordem.**

CABANA

BAR-DANCING
S.to Amaro de Oeiras
TELEFONE 154

com **FAUSTO CALDEIRA**

ALMOÇOS 30$00
JANTARES 35$00
(COMPLETOS)
CHA'S DANÇANTES

Ernesto de Oliveira

Ex-encarregado do Cabeleireiro teatral Amaral, encontra-se actualmente a trabalhar na Casa René, Trav. do Salitre, 19-1. (Ao lado do Parque Mayer), Telf. 24743.

PORTO DE SANTA MARIA

BAR E RESTAURANTE
PRAIA DO GUINCHO
Recebem encomendas pelo TELEFONE ESTORIL 689

O ministro do Interior em Viana do Castelo

(Continuação da pag. anterior)

ainda assinalado espirito de independencia nacional, que efectivamente defende, com a sua fôrça moral e numérica, nas fileiras do Exército. Por estas e outras razões o Minho, como João de Barros o intitulou, bem merece a denominação de «Conservador da semente portuguesa».

Mas a mais bela lição que este bom povo dá a todos os outros encontramo-la nós no seu imutavel «espirito de solidariedade» voluntáriamente conservado através dos condenáveis egoismos da época contemporanea.

As convulsões mundiais

Refere-se o ministro á importancia da politica de assistencia social em que o Govêrno anda empenhado, quando dentro do qual têm de se inscrever os melhoramentos hoje inaugurados e, a seguir, ocupa-se do problema politico-social, focando as consequencias das gravissimas convulsões que dilaceram os povos:

—No campo internacional, sucedem-se as conferencias destinadas a fixar regras de conduta e sistemas de segurança que preservem os povos de novas calamidades que o recurso ás armas sempre origina. Mas, quanto mais se discute, se promete e agita, mais para nós portugueses, que não vivemos alheados destas febris comoções, se reanimam e se reafirmam os principios basilares das doutrinas que a Revolução Nacional tem defendido e se salientam a razão moral e os beneficios da nossa politica de paz e de colaboração construtiva no campo internacional. São os principios das relações internacionais proclamados na Conferencia de S. Francisco que a nossa Constituição desde há muito adopta; são as declarações de publico apreço recentemente feitas pelos representantes da nossa velha aliada e pelos chefes politicos dos paises vizinhos na Metropole e no nosso Imperio colonial africano a atestarem a lealdade e o espirito de cooperação da politica nacional; são os artigos publicados ultimamente na Imprensa mundial focando a razão politica da nossa neutralidade colaborante e as vantagtns que desta atitude advieram para a causa dos Aliados, e tudo o mais que resta dizer sobre tão momentoso assunto e que a seu tempo se conhecerá...

Política interna

Depois de acentuar que «na politica interna desses povos não verificámos, tampouco, que se preconizem medidas, ou sistemas para a solução dos problemas vitais, a que não tenhamos já dado solução condigna ou não estejamos a caminho de a dar, nalguns casos até, com vantajosa antecipação e não menor eficiencia», o sr. ministro do Interior esquematiza, numa serie de interrogações, as realizações politicas entre nós levadas a efeito:

—Não terá o Estado Novo desenvolvido um notável «esforço dirigido» de reconstrução económica, com grande poder de controle sobre as actividades particulares no campo industrial e agricola?

Não terá o Estado Novo procurado engrandecer a economia nacional, por uma vasta acção de fomento, promovendo o aumento da riqueza e do rendimento do trabalho social?

Não terá o Govêrno reconstruido as vias de comunicação; apetrechado os portos metropolitanos e coloniais, intensificado a pesca, desenvolvido um vasto plano de povoamento florestal ed ado execuçoã a notaveis obras de hidráulica agricola?

Não terá o Govêrno submetido á aprovação da Assembleia Nacional uma lei de concentração de transportes, visando melhorar a «velocidade da circulação» que as dificuldades da guerra, a extensão das vias de comunicação e a exiguidade dos meios de transporte e de alimentação têm restringido com prejuizo de uma melhor distribuição dos produtos essenciais ao consumo publico?

Não terá o Govêrno iniciado a grande obra, que tanto se impunha, de «electrificação nacional», que visa a economia dos carburantes sólidos e liquidos que não possuimos e a proporcionar por meio de adequadas obras de largagem hidroelectricas, um modo de energia mais prático para iluminação e para multiplas aplicações de caracter agricola, industrial e ferroviario?

Não terá o govêrno, no campo da política social, estabelecido o Estatuto do Trabalho Nacional, elevado os salários, assegurado pelos seguros estabelecidos, pelos contratos colectivos, pelas caixas de reforma, pela assistência na invalidez, etc., etc., melhores condições de vida ás classes operárias?

Não terá aberto novos campos á actividade nacional, interessando as empresas num maior rendimento de trabalho operário que permita conceder a êste melhor remuneração?

Não anda o Govêrno empenhado no prosseguimento de uma vasta obra de acção social, factor indispensável á paz política que é seu objectivo defender?

Não terá o Govêrno recentemente legislado generosa e humananamente no sentido de se melhorarem as condições de habitação, das classes pobre e média?

Não terá o Govêrno procurado melhorar o nível da saude publica, revendo, em particular, o problema hospitalar, que não acompanhava o progresso dos outros sectores da administração?

A regulamentação do Estatuto de Assistência, a reforma psiquiátrica em pleno curso de desenvolvimento, a melhoria e a anunciada remodelação dos serviços hospitalares em início de execução, a assistência aos leprosos e aos cancerosos quási a atingir apreciável grau de eficiência, a revisão, em estudo, do problema da tuberculose, não constituirão motivo de fundamentadas esperanças?

E a política financeira do Estado Novo, uma das maiores realizações de Salazar, que nos facultou amealhar as disponibilidades que constituem hoje as seguras reservas que nos permitirão de futuro completar o apetrechamento da Nação e nos deu o crédito internacional que hoje gozamos, como poucos, em todo o mundo, também não mercerá ser posta em relêvo ou confronto?

Em conclusão, o sr. tenente-coronel Botelho Moniz afirma que «a política geral do Estado Novo, estruturalmente revolucionária e progressiva, nada fica a dever de uma maneira geral aos programas por vezes anunciados além fronteiras e que a alguns portugueses servem para nos querer assustar ou diminuir quando, por ignorancia ou má fé, fingem desconhecer quando nos adiantámos a muitos outros em realização dessa natureza».

E conclue:

«A Revolução Nacional procura conduzir o maior numero pelo interêsse geral. Para aqueles cuja maior preocupação da vida consiste em explorar o seu semelhante, justifica-se que discordem e receiem da nossa acção futura.

Mas para os restantes, para tôda a gente pacifica de Portugal, para todos aquêles que sabem agradecer á Providência e aos legítimos chefes—Carmona e Salazar—não terem de reconstruir ruinas, não terem de chorar a perda dos entes mais queridos ou a ignomínia da deshonra nacional, para êsses, o maior desejo consiste certamente em poderem continuar a comer o seu pão diário debaixo de telha, com alegria ou sem tristeza irreparável.

Povo do Minho, penso que não poderia encontrar recanto do lar pátrio onde estas minhas pobres palavras pudessem ser melhor compreendidas e aceites. Confio em Deus que pior sorte nos não esteja reservada no futuro a-fim de que a paz nacional perdure e faça cada vez mais feliz tôda a familia portuguesa como é desejo sincero do Govêrno da Nação.

As ultimas palavras foram coroadas de aplausos e «vivas» ás figuras mais proeminentes da politica nacional. Na assistencia, via-se grande numero de oficiais do Exercito, tendo tomado lugar junto da mesa de honra monsenhor Quezado Junior, rev. Borlido, e o capitão do porto de Viana, comandante Laurindo dos Santos. A seguir á sessão solene foi inaugurada a cantina escolar feminina. Depois, no grande hotel de Santa Luzia, realizou-se um almôço intimo. A's 16 horas foi aberto o gabinete de serviço cirurgico do hospital de S. João de Arga. O ministro do Interior visitou o Asilo da Caridade, inaugurou os balnearios do Hospital da Misericordia e inspeccionou o porto de Viana e as obras em curso.

A's 21 horas haverá, no Govêrno Civil, um banquete oficial, seguido de um festival regional no jardim publico.

Amanhã, o sr. ministro do Interior visitará algumas localidades do distrito.

DE LUTO

D. Perpétua Rosa dos Santos

No cemiterio do Lumiar ficou esta manhã sepultada a sr.ª D. Perpétua Rosa dos Santos, aquela popular figura de cinema que Leitão de Barros foi descobrir no antigo guarda-roupa Cruz, onde era costureira e especializada em fatos para peças historicas, qualidade em que colaborou nos cortejos historicos que o referido artista então organizou. As condições fotogénicas da boa Perpétua foram depois aproveitadas por Leitão de Barros nos seus filmes «Maria do Mar», «A Severa», «As Pupilas do sr. Reitor», «Bocage», «Maria Papoila», «Varanda dos Rouxinois» e no documentario «Lisboa». Os seus 71 anos não permitiram maior aproveitamento cinematografico de Perpétua Rosa dos Santos, que vivia com uma filha, a sr.ª D. Ester Costa Fernandes, casada com o sr. Mario Fernandes, que foram seus dedicados enfermeiros na doença que a vitimou.

D. Emilia de Almeida

Vitimada por uma febre tifoide contraida quando tratava de sua querida filha Argentina de Almeida, que morreu há poucos dias, faleceu, na sua residencia, na travessa das Mercês, 9, r/c, a sr.ª D. Emilia de Almeida, mãe das sr.as D. Emilia e D. Maria Albertina de Almeida e avó da sr.ª D. Alice de Almeida Abranches Felix Correia, esposa do nosso querido camarada Felix Correia, a quem, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidos pesames.

O seu funeral, que teve grande acompanhamento, realizou-se hoje á tarde, para o cemiterio dos Prazeres.

D. Antónia Silva

Na sua residência, av. Almirante Reis, 168, 3.º dir., faleceu a sr.ª D. Antónia Silva, de 33 anos, solteira, natural de Lisbôa. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

Mário Bento da Cunha

BATALHA, 29—(Pelo telefone).—Faleceu, ontem, nesta vila, Mário Bento da Cunha, de 24 anos, solteiro, conhecido e estimado cabeleireiro de senhoras. O funeral realiza-se hoje, ás 18 horas.

Sua Excelência o Senhor Presidente da Republica digna-se assistir à monumental corrida
em honra das Nações Aliadas
que se realiza na quarta-feira, às 7 da tarde em

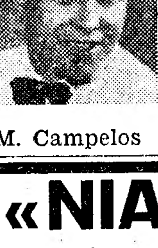
e em que serão lidados bravos e corpulentos toiros de
Palha Blanco
por LORENZO GARZA
o mexicano que continua conquistando ruidosos êxitos em Espanha, em «corridas» sucessivas
EM MANO-A-MANO com
Pepe Dominguin
Diestro espanhol de 1.ª fila, colossal bandarilheiro que a nossa aficion voltará a aplaudir

CAVALEIROS:
António L. Lopes
Mestre consagrado por tantas tardes de triunfo
e ***Murteira Correia***
a grande revelação da presente temporada
FORCADOS DE ALCOCHETE
comandados por ARTUR GARRETT

Para êste grandioso espectáculo, verdadeiro acontecimento na Tauromaquia Portuguesa, **começou hoje, com êxito, a venda de bilhetes nos Restauradores, Tabacaria do Café Avenida.**

FEIRA POPULAR DE LISBOA
O mais retumbante cartaz citadino
Todo o Parque de Palhavã num deslumbramento de côr, luz e alegria
Uma visão feérica dos grandes certames mundiais
JANTARES AO AR LIVRE
nos restaurantes **Arcada** e **Vesuvio**
Tome café na **«POUSADA»**
ENTRADA GERAL: 1 ESC. **Abertura ás 15 horas**
AMANHÃ — **2.ª feira — DIA DA MODA**
REUNIÃO DA SOCIEDADE MUNDANA

Verbena de S.ta Catarina
Calçada do Combro, 82


M. Campelos

Hoje: Baile, Fados, Guitarradas e Humorismo. Artistas: **Moisés Campelos** (distinto cantor), **Maria da Saudade, Maria Manuela, Julio Vieitas, Lino Casal's, Adelino Santos, Nicolau Gomes e Orquestra Monumental. Alegria e máxima ordem.**

«NIAGARA»
Cada dia que passa ganha mais adeptos... por ser o melhor «BRANDY»

TEATROS E CINEMAS

O jôgo do lôto

O escritor teatral e gazetilheiro notavel, Antonio de Meneses, o «Argus», era empregado no Tribunal de Contas, na repartição que tinha por chefe o duque de Avila, homem que não admitia uma falta de respeito.

Um dia, os empregados, juntamente com o chefe, conferiam uns titulos da divida publica, dizendo em voz alta os respectivos numeros.

De subito, o «Argus», que tambem comparticipava desse serviço, interrompeu a conferencia, gritando inesperadamente:

—Alto, sr. duque. Quinei!

EFEMÉRIDES

1895: Primeira representação, no teatro Principe Real, do Porto, da comedia em 4 actos «A Toutinegra Real», original de D. João da Camara, que foi desempenhada por Virginia, Delfina, Emilia Lopes, Ferreira da Silva, Augusto Antunes, Soler, Augusto de Melo, Cabral e Costa. A peça foi depois representada em Braga, Guimarães, Viana do Castelo, Póvoa, Figueira e finalmente em Lisboa, no teatro da Rua dos Condes.

Aniversarios natalicios: a actriz Maria Paula (Maria Paula Rosado Couvreur de Oliveira Viana de Carvalho); o dramaturgo Alfredo Cortez.

Atrás do reposteiro

Graziela Saviotti está a trabalhar nas «maquettes» dos cenarios da comedia «Dominó», de Marcel Achard, em ensaios no Avenida, que vão ser executados pelos cenografos Reinaldo Martins e Mario Garcia.

—O actor Sales Ribeiro foi contratado pela empresa Piero, para a companhia que vai funcionar no Sá da Bandeira, do Porto, com Alves da Cunha.

—Entrou no prelo o novo livro de memorias do actor Carlos Leal. A edição é da Atlantida, de Coimbra.

—Contratada pela agencia da actriz Emilia Candeias, chega a Lisboa, na próxima terça-feira, a artista espanhola Carmencita Cruz, que se estreia no programa de variedades do Pavilhão Português.

—O tenor Alberto Ribeiro segue no final do próximo mês para o Rio de Janeiro, onde vai tomar parte em três operetas no teatro Republica.

—O grupo «Bailados Portugueses», que se exibiu, a semana passada, no Estoril é constituido pelos bailarinos Maria Emilia Esteves, Maria Adelaide, José Paulo e José Azevedo.

—A nova actriz Aida Baptista, que vai estrear-se no teatro Maria Vitoria, era amadora do Grupo Dramatico Os Combatentes.

—Declinou o convite para ir á Madeira, com o grupo de variedades organizado pela actriz Maria Odete, o actor Jorge Barradas.

—O maestro e compositor João Avila, director da Orquestra Cristal, recebeu um convite duma empresa americana para dirigir a orquestra do novo teatro-casino da ilha Santa Maria, nos Açores.

—Seguiu para Madrid o autor e empresario Alberto Barbosa, que foi tratar da ida ali duma companhia de revistas com alguns dos nossos primeiros artistas do genero, organizada por Piero.

RECINTOS DE DIVERSÕES

No dia 4 de agosto, realiza-se, no teatro da Casa de Arganil, um espectaculo de variedades de homenagem á actriz Maria da Esperança.

—Por intermedio da Agencia Emilia Candeias, estreia-se brevemente no Olimpia a artista espanhola Maruja del Camino.

Cinema nacional

O actor de cinema Julio Pereira, que interpretou o advogado de defesa da pelicula «Um homem ás direitas», foi contratado para interpretar a figura do dramaturgo «Antonio Ferreira», no novo filme português, «Camões, o Trinca-Fortes».

Mistério e audácia!

«Os seis demónios do crime», hoje e todos os dias, em «matinée» e á noite, no Coliseu

Nos filmes em episodios é que está o grande cinema, o cinema do grande publico. Por isso o publico acorre todos os dias, em «matinée» e á noite, ao Coliseu para ver e aplaudir com entusiasmo o grande filme de aventuras em 31 partes «Os seis demonios do crime» uma pelicula cheia de acção e de movimento, de perseguições e lutas ferozes entre o celebre e popular Dick Tracy e uma quadrilha de ferozes «gangsters».

PEÇAM BRANDY POÇAS JUNIOR
Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.ª Rua da Rosa. 198—Telef. 25565

TAUROMAQUIA

Quem é Lorenzo Garza

Em Madrid suspenderam-se até setembro as corridas de touros, nas ultimas das quais tomou alternativa o norte-americano Sidney Franklin e obteve tão grande êxito o mexicano Lorenzo Garza, que se pensou numa repetição que demoraria o inicio das novilhadas da canicula. Garza opôs-se para não prejudicar os novilheiros e preferiu vir tourear em Lisboa a corrida que, em homenagem ás Nações Unidas, se realiza na próxima quarta-feira, em Algés. A propósito vem recordar quem é Lorenzo Garza, o grande toureiro mexicano que triunfalmente reapareceu em Espanha, aonde chegou em 1932, recomendado ao grande empresário Eduardo Pagés, recentemente falecido. Lorenzo Garza, que logo surpreendeu pelos seus «parones», tomou alternativa das mãos de Juan Belmonte, em 1934, e em 1935 regressou ao México, já consagrado. Ali subiu a enorme altura e fez tão grande fortuna que se retirou, reaparecendo agora em Espanha em tais condições que a crítica madrilena afirmou ser necessário vê-lo para saber como se toureia ao natural. E é o que vamos vêr na próxima quarta-feira em Algés.

VIDA ARTISTICA

Santana, na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 29.—Santana, o conhecido e distinto caricaturista, expõe do dia 1 ao dia 10, no Casino Peninsular, 60 caricaturas, nas quais evidencia nitidamente o seu merito nêsse dificil genero de desenho. Juntamente, o apreciado artista apresentará tambem 10 caricaturas em barro, figuras de relêvo da vida nacional, e algumas da politica internacional, trabalhos inéditos e que estão a ser aguardados com justificado interesse.

COLONIA DE FERIAS DA C. U. F.

SETUBAL, 29—Com magnificos resultados, funciona novamente este ano a colonia de ferias que, na Quinta da Comenda, a caminho do Outão, a C. U. F. mantem para os filhos dos seus operarios.

Os representantes da Imprensa visitaram hoje a colonia, onde lhes foi oferecido um almoço, tendo retirado muito bem impressionados com a sua instalação e funcionamento.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Festa de confraternização

de desportistas de Coimbra

COIMBRA, 29 (Pelo telefone)—Mais de 500 pessoas reuniram-se esta tarde, na Mata do Choupal, em festa de confraternização dos sócios do União Futebol Coimbra Clube e de suas familias. Foi servido um almoço, a que assistiram a direcção do popular clube, a que tão dedicadamente preside o sr. Luciano Marques dos Santos, muitos sócios e convidados.

Mais tarde, haverá uma merenda, realizando-se depois várias provas desportivas e fará a sua primeir presentção em publico a tuna do União.

Noticias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 28—No Tennis-Club, ponto de reunião das familias mais distintas que vêm veranear á Figueira, vão realizar-se, de 6 a 12 de agosto torneios internacionais de tennis, que devem resultar muito concorridos.

—Estão marcados para os dias 4 e 5 de agosto torneios internacionais de tiro aos pombos, os quais se realizarão na Esplanada do Quebra-Mar.

Regresso da pesca do bacalhau

O navio «Julio IV», desta praça, traz já oito dias de viagem, de regresso da pesca do bacalhau, vindo com carregamento completo.

Bombeiros Voluntários de Bucelas

Os Bombeiros Voluntários de Bucelas estiveram hoje em festa, por motivo da inauguração do novo quartel e de novas bandeiras e estandarte, melhoramentos êstes que muito beneficiam os serviços a seu cargo e a terra a que estão servindo. De manhã, houve toque de alvorada e formatura geral de todos os voluntários. Seguiu-se a benção da imagem de S. Marçal, protector dos bombeiros, e recepção ás autoridades, com a assistência da Liga dos Bombeiros Portugueses. A' noite, bandas de musica dos Bombeiros Voluntários de Loures e a Recreativa de Bucelas darão um concêrto musical.

"AO CAVIAR IMPERIAL"
REABERTURA NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA, DIA 30
COMPLETAMENTE REORGANIZADO SOB A DIRECÇÃO TECNICA DE
CÂNDIDO AMOEDO CAL
ALMOÇOS * JANTARES * BAR * SALÃO DE CHÁ
AR RENOVADO NO SALÃO E NA CAVE
R. 1.º de Dezembro, n.º 71 — Telefone 20821

DECK-BAR
ORGANIZAÇÃO MIAMI
TERRAÇO DO CAPITÓLIO
Apresenta às 0,30, tôdas as noites
MARIANA
grande vedeta espanhola
MABEL VALENCIA
HERMANAS SOLLER
CARMEN VALLÉS
A ALEGRE
Orquestra CARAVANA
sob a direcção de Fred Trinsher
O MAGNIFICO
Quarteto CAMAGÜEY
ASCENSOR ROLANTE

São Luiz — AS AVENTURAS DE TARTU com Robert Donat e Valerie Hobson — T. 27172—A's 9.30

TIVOLI — A's 21 e 45 — TELEF. 50595 — ULTIMA — BUCHA E ESTICA MESTRES DE DANÇA com LAUREL e HARDY

POLITEAMA — TEL. 26305 — Hoje, A's 21 e 30 — Alarme no Atlântico com John Garfield, Raymond Massey e Nancy Colman

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — HEROI DA MENTIRA com Eddie Bracken—Ella Raines — William Demarest — «Matinées» diárias

ODEON A's 21 e 30 — PALACIO A's 21 e 30 — HARA KIRI (A BATALHA) com Charles Boyer e Merle Oberon

CONDES — A's 21 e 30 — O PRINCIPE E A BAILARINA com Alida Valli, Antonio Centa e Carlo Lombardi

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — MENTIRA SORRISOS E CANÇÕES

CAPITOLIO — Telef. 27493 — No Salão ás 21 e 15 Um marinheiro para duas OS TRÊS AMORES DE NANCY — No terraço, ao ar livre, ás 21: Um marinheiro para duas. Variedades por CARMEN VALLÉS Quarteto Camagüey e a Orq. CARAVANA.

LYS — Tel. 48560 — As 21 e 15 — Jornada trágica A BATALHA DO OIRO

JARDIM CINEMA — Tel. 630.. — A IRMÃ DE S. SULPICIO — Pôrto de abrigo

TERRASSE — Telef. 20917 — As 21 e 15 — Jornada trágica A BATALHA DO OIRO

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Scotland Yard com Nancy Kelly

AVENIDA — TELEFONE 27273
HOJE E TODAS AS NOITES às 21 e 45
SE AMAS, OBEDECE
pela Companhia BRUNILDE JUDICE-ALVES DA COSTA
Em ensaios: a comédia de Marcel Achard, DOMIMÓ, trad. de Norberto Lopes.
Aos domingos, «matinée», ás 16 horas

GINASIO — Tel. 20556 — HOJE A's 22 horas
A farsa original de XAVIER DE MAGALHÃES e FERNANDO AVILA
A DITADORA
pela Companhia MARIA MATOS

VARIEDADES — 2 SESSÕES A's 21 e às 23
A hilariante comédia musicada em 2 actos
CHUVA DE FILHOS
Com Mirita, Vasco, Alvaro Pereira, Eunice Muñoz, Barroso Lopes, Maria Fernanda, Carminda Pereira, Isabel de Carvalho, Hortense Rizzo e João Pio

ARCADIA — O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta um grandioso programa de atracções internacionais e duas orquestras de ritmo moderno
THE DIXIE BOYS COM A VEDETA DE JAZZ MARY-MERCHE E ARCADIA

Precisa de um bom alimento fortificante, agradabilissimo e fácil de preparar?
A «FARINHA 33»
satisfaz todos os requisitos.
Vende-se em tôda a parte

ÀS 0,30 HORAS — AR LIVRE E MEIO LIVRE
SEVILHA — O PARAISO DE LISBOA
HERMANAS CONDE — CARMELITA DE CORDOBA — PEPITA RUIZ
MERCEDES SALA — TORREGROSA — ALBINO GOMES
SOUSA PINTO — MIURAS DE SOBRE'

Pavilhão Português — A's 21 e 30 Ao ar livre
NO PALCO: A famosa parelha de baile HERMANAS CONDE e as notáveis bailarinas CARMELITA DE CORDOBA e PEPITA RUIZ — 2 Orq. Sousa Pinto e Miuras de Sobré
No écran: SANGUE SELVAGEM com Michael Whalen e Grace Bradley

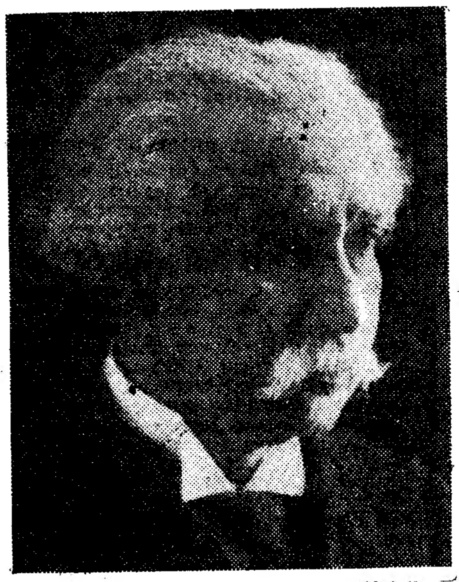
Faleceu

e sepultou-se

o sábio

oftamologista

dr. Gama Pinto



DR. GAMA PINTO

Na passada quinta-feira faleceu no Estoril, e foi sepultado no cemiterio local, em campa rasa, o ilustre medico oftalmologista sr. dr. Gama Pinto, que deixou determinado que se não desse noticia da sua morte senão dias após. Contava 92 anos e foi o iniciador dos estudos oftalmologicos em Portugal, chegando a sua fama ao estrangeiro pelas numerosas cegueiras que evitou.

Nasceu em Saligão, India Portuguesa, o dr. Caetano António Claudio Julio Raimundo da Gama Pinto, que frequentou o liceu e a Escola de Matematica de Nova Gôa, revelando tais dotes que sua familia resolveu mandá-lo estudar para a Metropole. Assim terminou o curso dos liceus em Coimbra e no Pôrto, ali frequentando depois a Academia Politecnica, onde fez exames de física e quimica. No ano seguinte matriculou-se na Escola Medica de Lisboa, onde terminou o curso em 1878 com distinção e premios. Simultaneamente frequentava os cursos de zoologia e de botanica na Escola Politecnica.

No mesmo ano, seguiu para o estrangeiro, onde se especializou em oftalmologia, em Paris, com o dr. Wecker e em Viena, com Arlt e Jaeger, passando também pelas clinicas da especialidade de Munich, Leipzig e Berlim, trabalhando nesta cidade com Kuchne e Arnold, sobretudo em medicina experimental das lesões oculares. Na Alemanha publicou vários trabalhos, em alemão, lingua que conhecia perfeitamente, e logo ganhou grande nome no estrangeiro. Chegou a ser nomeado professor da Escola de Medicina de Nova Gôa, mas, por proposta do sabio Otto Becker, ficou como assistente de clinica oftalmologica em Heidelberg, fazendo lições publicas e sendo nomeado membro de várias sociedades cientificas. Finalmente, convidado pela Escola Medica de Lisboa, ainda que se recusasse a ser aqui submetido a exame, foi por decreto criado o Instituto Oftalmologico que hoje tem o seu nome e onde, durante anos, deu cursos práticos e famosas operações.

Era socio emérito da Academia das Ciências, onde fez cerca de vinte comunicações, andando por outras tantas as suas publicações em várias linguas. Ao atingir o limite de idade como professor da Faculdade de Medicina, o dr. Gama Pinto deixou tambem de exercer clinica, ainda que continuasse auxiliando os seus discipulos. A morte de sua esposa, há cêrca de três anos, deixara-o muito abalado, e a sua, agora, na sua casa do Estoril, será chorada por muitos olhos que salvou da cegueira e tambem pelos muitos que abriu para a luz cientifica da oftalmologia.

ESTORIL E MONTE

Se precisa um taxi, a qualquer hora, peça Estoril 126, GARAGE ALVAREZ, para os clientes dos hoteis: Atlantico, Miramar, Grande Hotel e English Bar, temos extensões do nosso P. B. X. para evitar demoras nos pedidos. Preços moderados para IR BUSCAR, OU LEVAR clientes com bagagem, a Lisboa.

CINE-MUNDIAL

é uma revista de cinema americana escrita em espanhol

O ENSINO PROFISSIONAL

O subsecretário das Corporações

inaugurou hoje em Tavira

a nova escola de pesca

FARO, 29—(Pelo telefone)—Dentro das realidades que, no campo da acção social, o Estado tem criado para beneficio dos trabalhadores, destaca-se a obra da Junta Central das Casas dos Pescadores. Assim, hoje, foi oficialmente inaugurada em Tavira a Escola Elementar de Pesca, destinada a ministrar instrução primaria e profissional aos filhos dos pescadores e maritimos de todo o Algarve.

Pelas 11 horas, chegou a esta cidade, a-fim de presidir á cerimonia, o subsecretario de Estado das Corporações, sr. dr. Castro Fernandes, que vinha acompanhado pelo sr. capitão-tenente Henrique Tenreiro, presidente da Junta Central das Casas do Povo, e outras individualidades.

Na Escola de Pesca, os visitantes foram aguardados pelos srs. dr. Antero Cabral, governador civil; Ramos Passos, presidente da Camara Municipal de Tavira; Jaime Silva, presidente da Comissão local da União Nacional; e José Nascimento, presidente da Junta de Provincia do Algarve; D. Marcelino Franco, bispo da diocese; eng. Sebastião Ramirez, da comissão executiva da U. N.; capitão de fragata Henrique de Brito, capitão do porto; e muitas outras entidades militares e civis da região.

Entre aclamações, aquele membro do Govêrno e as referidas individualidades deram entrada no edificio do asilo Esperança Freire, pertencente á Junta de Provincia do Algarve, onde um castelo da M. P. fez a guarda de honra.

De mistura com muito povo, viam-se crianças das escolas e algumas companhas, envergando os seus trajos caracteristicos.

No ginasio, efectuou-se a sessão solene, presidida pelo sr. dr. Castro Fernandes. O sr. capitão de fragata José Henriques de Brito, primeiro orador, endereçou saudações ao representante do Govêrno e outras entidades presentes. Referindo-se á obra inaugurada, focou a sua utilidade, explicando que ele é produto de um encontro de ideias entre a Junta Central das Casas do Povo e a Junta de Provincia do Algarve. Este organismo cedeu o edificio, aquele fez a instalação da escola, onde se ministram ensinamentos pedagógicos, morais e profissionais.

Falaram, a seguir, os srs. presidente da Camara Municipal de Tavira e governador civil, que exaltaram o valor daquela obra.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. comandante Henrique Tenreiro, que apradeceu a presença do sr. dr. Castro Fernandes e o cuidado que lhe tem inspirado a causa dos pescadores. Referiu-se á obra já realizada, extensiva a todos os portos do país, que constitue, por si só, o incentivo bastante para novas iniciativas. Foi seguindo tal orientação—sempre mais e melhor—que a Junta Central das Casas dos Pescadores se propôs pôr de pé a obra hoje inaugurada, produto do melhor espirito de colaboração. O edificio, recebido há dois anos, foi adaptado á instalação da escola de pesca e casa de trabalho para raparigas.

Disse que o exemplo colhido na Escola Central de Lisboa constitue a melhor lição de utilidade e necessidade de tais centros de ensino. Ao terminar, fez votos por que o Algarve corresponda á confiança que nele se deposita e que, dentro de pouco tempo, os capitães dos navios possam testemunhar, á semelhança do que sucede com os 250 rapazes da Escola de Lisboa, a sua aplicação e aproveitamento.

Endereçou a seguir as suas homenagens ao sr. Presidente do Conselho, o notabilissimo homem de Estado que orienta a politica que todos defendemos e a quem se deve a obra de engrandecimento nacional e de desenvolvimento social que todo o país conhece e admira».

Falou, depois, o sr. dr. Castro Fernandes, que agradeceu a contribuição que todos deram para aquela obra, salientando o sr. comandante Tenreiro e os seus colaboradores. Destacou tambem a acção do comandante Brito e disse que as escolas profissionais representam uma revolução no sistema corporativo, pela significação do trabalho. Aludiu a algumas frases de Salazar e salientou os beneficios que desta acção se tornam extensivos a todo o país, a favor dos que trabalham.

Terminada a sessão, o sr. dr. Castro Fernandes, acompanhado pelas autoridades presentes, procedeu á inauguração do modêlar estabelecimento, percorrendo todas as suas instalações, que fazem deste estabelecimento um dos melhores do país. No rés-do-chão ficam instaladas três aulas para rapazes, o deposito de instrumentos de marinharia, rouparia e outros serviços, figurando tambem um valioso mostruário de marinharia em miniatura, executado pelo 1.º tenente sr. Primitivo Luiz Passos, dirigente da Escola; uma complicada armação de pesca de atum e uma colecção de rosas dos ventos, além de um interessante mostruário de embarcações de pesca da região. No 1.º andar ficam as amplas camaratas, vestiários, secretaria, enfermaria, posto medico, refeitorio, balneario, cozinha, sala de jantar e outras instalações.

A escola inaugura-se com 50 alunos, de 12 aos 14 anos, filhos de pescadores, tendo preferencia os filhos de pescadores mortos no mar. Abrirão as aulas em 1 de setembro.

Depois, o sr. dr. Castro Fernandes visitou as instalações para raparigas, completamente independentes da outra instalação, tendo já lugar para 25 raparigas, que trabalham em costura e artes regionais. Foi nestas oficinas que se executou o vestuario para a escola hoje inaugurada.

Dali, o cortejo oficial seguiu para Olhão, onde o sr. dr. Castro Fernandes foi inaugurar os serviços de previdencia e a escola da Casa dos Pescadores, no antigo hospital. No acto falaram os srs. comandante José Salvador Mendes, capitão do porto de Olhão; comandante Tenreiro, governador civil e dr. Castro Fernandes.

De regresso a Faro, o sr. subsecretario das Corporações almoçou em casa do sr. dr. Antero Cabral, depois do que procederá á inauguração de novas instalações da Casa dos Pescadores. As inaugurações fazem parte do vasto plano de obras em beneficio dos pescadores de todo o país, que a Junta Central das Casas do Pescador procura realizar.

Os tifos de Lisboa

são, na sua maioria, provocados por aguas vindas de fora

Devidamente informados, podemos dizer que os tifos e as febres tifoides que se verificam em Lisboa são, na sua maioria, provocados por aguas de fora de Lisboa, vindas directamente ou com as quais são molhadas frutas, hortaliça empregada em saladas, etc.

Quanto ás aguas de Lisboa, graças ao tratamento a que são submetidas, de há alguns anos para cá, encontram-se imunizadas contra os micróbios condutores de tão terriveis doenças. Esse tratamento tem sido feito na estação dos Barbadinhos e dêle resulta apenas um inconveniente: um certo mau gosto na agua que, por vezes, torna impossivel a sua utilização para chás ou outras bebidas. Mas mesmo êsse inconveniente vai desaparecer, com a próxima inauguração da estação de Alenquer, que já poderia estar a funcionar há muito tempo se não fôsse a falta de maquinismos. A agua passará a ser tratada inicialmente em Alenquer, sendo finalmente purificada na calçada dos Barbadinhos e chegando ao consumo não só imunizada, mas já sem qualquer mau gosto.

As festas do Barrete Verde

e das Salinas em Alcochete

Em Alcochete realizam-se nos dias 11, 12, 13 e 14 de agosto as já tradicionais festas do Barrete Verde e das Salinas, homenagem aoes trabalhadores do sal e aos seus homens do forcado.

Do programa, caprichosamente elaborado pelos directores do «Aposento do Barrete Verde», nova agremiação regionalista, constam arraial, touradas, esperas de touros, jantar regional, concertos musicais, missa solene, procissão e benção de barcos.

No dia 12, realiza-se o primeiro dos espectáculos tauromaquicos, com touros de uma nova ganadaria e oriundos de vacas do duque de Veragua para os grandes cavaleiros José Casimiro e Murteira Correia, para um «espada» de grande nome internacional, e para o famoso grupo de forcados de Artur Garrett.

O ministro e subsecretário da Guerra ... mónia em Co...

Um homem

em frente

de dois problemas

—o cão

e a multidão...

Parece incrivel, mas foi uma realidade...

Há dias, quando o sr. Manuel da Silva Lopes, residente na Graça, seguia despreocupadamente para sua casa, investiu contra êle um cão, a ladrar e em atitude ameaçadora.

O sr. Lopes pôs-se em guarda, gritando:

—Vai-te embora, cão!

Quanto mais êle gritava, o animal se enfurecia. Vendo que o cão não desistia de investir contra êle, começou a esbracejar, ao mesmo tempo que procurava defender-se, fazendo menção de dar um pontapé no cão.

Juntou-se gente, que imediatamente tomou o partido do irracional, increpando a atitude do sr. Manuel Lopes, que foi acometido de doença subita durante a discussão, não se sabendo se por medo do cão, se das pessoas que o increpavam. Foi metido num taxi e conduzido ao hospital de S. José, onde pouco depois recuperou os sentidos. Do caso apresentou queixa á P. I. C., sendo encarregado o agente Jacinto Baptista de proceder a investigações sobre o caso.

O agente tem-se visto em apuros para descobrir o cão causador do percalço sucedido ao sr. Manuel Lopes, parecendo tratar-se dum bicho sem residencia certa...

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável ámanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Ceu geramlente pouco côberto. Alguns nevoeiros matinais sôbre a costa da zona norte. Vento dos quadrantes de N, moderado a fresco e, durante a tarde junto á costa, muito fresco, com rajada. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 22º,6; minima, 17º.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 29º; minima, 17º,7.*

UM NOVO SEGURO

«O seguro do pagamento de rendas de casa»

Taxa reduzidissima

Ninguem deve deixar de efectuar este seguro — simples acto de previdência.

Consultem a Comp.ª de Seguros "A MUNDIAL"

Em LISBOA
LARGO DO CHIADO, 8
Telef.: 2 0354

No PORTO
PR. G. G. FERNANDES, 10
Telef.: 5980

AGENTES POR TODO O PAIS

outras entidades assistindo á ceri-
ṭadores 5

Os planos das linhas aéreas americanas para a Europa e Médio Oriente

WASHINGTON, 28—Os planos para as linhas aéreas dos Estados Unidos, que farão o serviço para a Europa e Médio Oriente, segundo as rotas aéreas aprovadas recentemente pela Comissão Civil Aeronáutica, exigirão os direitos de aterragem em 33 paises, segundo foi hoje anunciado pela Imprensa americana.

Um jornal americano acrescentava que havia certo interesse no estabelecimento de rotas aéreas para a região do Médio Oriente, mas que, actualmente, o que parece mais próximo de realização será a rota do norte, entre os Estados Unidos e a Escandinávia. O mesmo pornal dizia que já tinham sido feitos acordos bilaterais para o transporte aéreo, com a Groenlandia, Suécia, Dinamarca e o Eire. Estes acordos incluem o reconhecimento das «cinco liberdades» do acordo de transporte aéreo internacional, segundo ficou estabelecido na Conferência da Aviação Civil Internacional, em dezembro ultimo, em Chicago.

O mesmo jornal terminava dizendo que o Departamento do Estado espera alcançar direitos de aterragem noutros segmentos das rotas intercontinentais, incluindo o Médio Oriente, através de acordos plurilaterais, compreendendo as «liberdades de espaço aéreo», assim como através de acordos bilaterais especificos.

Ainda não foi fixada a data definitiva para a inauguração do transporte de passageiros, a qual está pendente de determinação do Exército. Os horários de vôo, porém, já ficaram determinados. A viagem de Paris a Washington levará 16 horas e 15 minutos. Demorará apenas 42 horas uma viagem dos Estados Unidos a Bombaim, um percurso equivalente a metade do globo terrestre.—(United Press).

A liberdade de Imprensa na ilha de Chipre

NICOSIA, 29—O jornal trabalhista que tinha sido multado em 100 libras pelo suposto artigo sedicioso, intitulado «Ricos e Pobres», teve a pena anulada pelo Supremo Tribunal de Chipre. O juiz, depois de declarar que o artigo era de vulgar propaganda socialista, embora tolamente exposta, disse que era de natureza a dever poder publicar-se livremente «emquanto houver qualquer verdadeira liberdade de discussão, nesta ilha».—(R.).

JURAMENTO DE BANDEIRA

O ministro da Guerra e o subsecretário de Estado assistiram à cerimónia em Caçadores 5

Em todas as unidades do Govêrno Militar de Lisboa, realizou-se hoje a cerimónia da ratificação do juramento de bandeira pelos recrutas das primeiras encorporações.

No quartel de Caçadores 5, em Campolide, o acto teve especial imponência. A's 9 horas, o sr. bispo de Helenópole celebrou missa campal. A's 10 horas chegaram os srs. tenentes-coroneis Santos Costa e Gomes de Araujo, respectivamente ministro e subsecretário de Estado da Guerra, que eram aguardados por diversas entidades, entre as quais os srs. generais Barros Rodrigues, chefe do Estado Maior do Exército, e D. Fernando Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, brigadeiro Ernesto Cunha, coronel Vilardebó, comandante distrital da Legião Portuguesa, tenente-coronel José Esquível e major Mário Pessoa, primeiro e segundo comandantes do batalhão, numerosos oficiais e muitas senhoras. Prestou-lhe a guarda de honra um batalhão com banda de musica.

Na parada do quartel formavam perto de 600 recrutas e o terço de especialistas da Legião Portuguesa que ali recebe instrução, sob o comando do sr. dr. Gois Mota.

Os membros do Govêrno e as outras individualidades tomaram lugares no vasto terraço ornamentado com bandeiras nacionais e com flôres.

Depois do ajudante do batalhão, sr. capitão Barbieri Cardoso, fazer a chamada e a leitura dos deveres militares, o sr. major Mário Pessoa leu a fórmula do juramento e pronunciou uma alocução patriótica, seguindo-se no uso da palavra o sr. tenente-coronel José Esquível. Após a cerimónia do juramento, os soldados e os legionários desfilaram, ao som duma marcha militar, e, regressados á parada, fizéram continência á bandeira, ouvindo-se nessa altura o hino nacional.

Os dois membros do Govêrno e os oficiais-generais visitaram depois, demoradamente, o aquartelamento, interessando-se sobretudo pelas novas obras.

Na parada realizou-se uma festa que constou de ginástica de aplicação militar, de demonstrações por pelotões de morteiros e canhões e de apresentação da classe especial de ginástica do batalhão.

Foi melhorado o rancho ás praças, tanto antigas como modernas, que tivéram um almôço de confraternização com os legionários do terço de especialistas.

O sr. ministro da Guerra presidiu ao almôço na «mess» dos oficiais, a que assistiram tambem o sr. subsecretário de Estado, altas patentes militares e a oficialidade do batalhão.

As festas da unidade terminarão com uma récita no quartel, pelos recrutas, que começará ás 22 horas.

Nas outras unidades

Efectuou-se também a cerimónia do juramento de bandeira nas seguintes unidades:

Grupo de Defesa Submarina de Costa, regimento de Engenharia 2, regimento de Artilharia Ligeira 3, batalhão de Telegrafistas, 3.ª Companhia de Saude e 2.º grupo de Companhia de Subsistência, regimento de Cavalaria 2, regimento de Cavalaria 7, batalhão de Metralhadoras 1.

No regimento de Infantaria 1, o juramento efectuou-se ás 13 horas, seguindo-se um concerto pela banda regimental e provas de ginastica, numeros militares e canto coral; á noite haverá sessão cinematográfica. O esquadrão de Metralhadoras e o batalhão de Engenhos, na Amadora, festejaram o juramento, que se realizou ás 11 horas e em que proferiu uma alocução o sr. alferes miliciano Fernandes Reis. com demonstrações desportivas, ás 16 horas. A's 21 e 30, no parque de Mobilização, haverá a representação de uma comedia e variedades, pelos soldados.

No regimento de Artilharia Pesada 1, em Sacavem, a cerimonia do juramento efectuou-se ás 14, com alocuções pelo comandante e pelo sr. alferes miliciano Capelas de Avelar, seguidas de provas de ginastica.

No quartel de Artilharia de Costa (Medrosa) realizou-se ás 11 horas o juramento de bandeira pelos recrutas dos quarteis da Parede, Areeiro, S. Julião e Oeiras.

No Pôrto

PORTO, 29.—Efectuou-se esta manhã, na praça de Sidónio Pais, pela primeira vez, a cerimónia de juramento de bandeira pelos recrutas das seis unidades da guarnição militar do Pôrto. Numa tribuna instalada junto da escadaria do novo edificio dos Paços do Concelho, tomaram lugar os srs. general Gaudêncio Trindade, comandante da 1.ª Região Militar, que se fazia acompanhar do chefe do Estado Maior e do seu ajudante, e os srs. governador civil, presidente da Camara Municipal do Pôrto, chefe do Departamento Maritimo do Norte, e comandantes da P. S. P., da M. P. e L. P.

Depois do toque de silêncio e do sr. comandante da 1.ª Região ter cumprimentado as referidas entidades, o sr. alferes Moreira Maia proferiu uma alocução alusiva ao acto. Em seguida foi lida a formula do juramento pelo sr. major Caravana. Os recrutas, ao retirarem, de regresso aos quarteis, desfilaram perante a tribuna.

Em Coimbra

COIMBRA, 29—(Pelo telefone)—Na Praça da Republica realizou-se esta manhã, com grande imponencia, o juramento de bandeira dos recrutas da guarnição de Coimbra, cerimónia a que assistiram o sr. general Nogueira Soares, comandante da II Região Militar com o seu estado maior, oficiais do Exército e da G. N. R., autoridades civis, deputações da G. N. R., P. S. P. e numeroso publico.

Depois de uma brilhante e patriotica alocução, proferida pelo sr. alferes Machado, do G. A. C. Aeronaves, os recrutas proferiram a ratificação do juramento, desfilando em seguida perante o sr. general Nogueira Soares.

A' tarde, no mesmo local e tambem tendo numerosa assistencia, houve uma parada de ginastica por «équipes» representativas das unidades da guarnição; exibição de ciclistas pelo R. I. 12; exibições de um pelotão moto-estafeta do R. A. L. 2; esgrima de baioneta e ginastica com arma pelo R. I. 12; entrada em combate de uma bateria antiaerea do G. A. C. Aeronaves 4; manobra de uma divisão de Artilharia do R. A. L. 2 e montagem de uma barraca de socorros. O festival terminou com o orfeão do R. I. 12 e R. A. L. 2, tendo o publico assistido com o maior interesse e entusiasmo ás demonstrações impecavelmente realizadas.

Em Setubal

SETUBAL, 29—Com grande solenidade realizou-se esta manhã, no campo de jogos do Vitoria F. C., o juramento de bandeira dos recrutas de Infantaria 11, acto a que assistiram os srs. dr. José Guilherme Melo e Castro, chefe do distrito; coronel Caetano Barcelos, comandante militar; eng. Ataide Novais, presidente da Camara; comandante Sá Linhares, capitão do porto; e coronel Sampaio Nobre, comandante do regimento.

Proferiu a alocução o sr. major Augusto Carvalho e conduziu a bandeira o sr. alferes Monteiro. Prestou tambem juramento o Grupo de Artilharia de Costa. Após o desfile, realizaram-se exercicios de táctica e destreza.

Uma criança cegou

por causa duma senhora se assustar ao vêr um cão com um rato

Esta manhã, pela rua do Recolhimento, ao Castelo, seguia Maria Gertrudes Martins Viegas, de 7 anos, em direcção a sua casa, na mesma rua, n.º 31. Na sua frente seguia uma senhora. Em determinada altura, surgiu um cão em perseguição duma ratazana. A referida senhora assustou-se, deu um grito e pretendeu recuar, mas fê-lo com tal imprevidência, ao mesmo tempo que agitava uma pasta que sobraçava, que foi de encontro á referida pequena, que caiu no solo. Como começasse a chorar com horriveis dôres, foi transportada ao hospital de S. José, onde os médicos de serviço verificaram que a pobre criança havia cegado dum olho. Não se sabe ao certo se a criança ficou cega em virtude da queda se teria sofrido qualquer pancada produzida pela pasta, involuntáriamente.

A actividade da UNRRA

Lehman regressou á Italia

ROMA, 29—Herbert Lehman, director geral da UNRRA, regressou á Itália depois de ter visitado as secções daquela organização na Grécia e Jugoslávia.

Lehman declarou á United Press esperar partir dentro de poucos dias para Londres para assistir á terceira sessão do Conselho da UNRRA, que abrirá no dia 7 de agosto.—(U. P.).

PEÇA EXIJA BEBA **CORGO**
PORTO E BRANDY
Sociedade dos Vinhos do Alto Corgo, Ltd.
Depositários: SOTRAL, LTD.
Travessa das Mercês, 23 — Lisboa

Seis cidades japonesas bombardeadas por Super-Fortalezas

GUAM, 29—550 a 600 Super-Fortalezas lançaram hoje de madrugada 3.500 toneladas de bombas incendiárias sôbre 6 cidades japonesas. As cidades alvejadas foram Tsu, Aomori, Ichinoniya, Ujiyamada e Ogachi, na ilha de Honshu, e Uwajima, uma das 4 maiores cidades de Shikoku. Além disso, os atacantes atingiram a refinaria de petróleo de Shimotsu, próximo da cidade de Shimotsu, 72 quilómetros ao sul de Osaka.—(R.).

Os ataques á navegação

MANILA, 29—Em três grandes ataques á navegação, em águas japonesas, bombardeiros americanos afundaram 8 navios japoneses e, provávelmente, mais um. Entre os navios afundados encontravam-se um cargueiro de 6.000 toneladas, um navio de 5.000 toneladas, provávelmente um transporte carregado de tropas, que foi atingido em cheio e não póde ser encontrado depois.

O ataque mais bem sucedido foi contra um combóio de 7 navios, que foi completamente destruido. Foi encontrado ao largo da baia de Tsutsu, na extremidade meridional do estreito de Tsusjima, onde o almirante Togo alcançou a vitória sôbre a esquadra russa, em 1905. O combóio era composto por 4 navios de carga de tonelagem média, 2 lugres e 1 caça-submarinos. Todos êles foram afundados, em ataques á altura dos mastros. —(Reuter).

As eleições inglêsas

A vitória trabalhista comentada em Moscovo

MOSCOVO, 29—(Do correspondente da Reuter, Duncan Hooper).—A opinião de observadores não oficiais desta cidade é de que, embora a coligação de Winston Churchill tenha sido uma rocha para a aliança anglo-sovietica, durante a guerra, o povo sovietico tem agora ainda maiores esperanças de encontrar no govêrno trabalhista um aliado para o dificil periodo inicial do estabelecimento de paz duradoura na Europa. Há a impressão de que a missão que a Grã-Bretanha, a União Soviética e a América têm agora a desempenhar vai ser muito facilitada pela decisão do eleitorado britanico.

Será possivel que grande parte da madeira necessaria para reconstruir os lares da Grã-Bretanha saia das ilimotadas florestas da Russia, emquanto aqui há grande interesse por todas as especies de maquinas britanicas, especialmente máquinas, ferramentas, que poderão servir para reformar e expandir a economia nacional.—(R.).

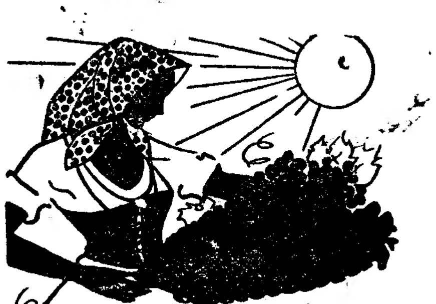
Felicitações a Attlee

LONDRES, 29.—O Primeiro ministro britanico, ao assumir o seu cargo, recebeu mensagens de felicitações da direcção do Partido Social Democratico checo-eslovaco e do chefe do Partido Liberal grêgo, Themistotles Sophoulis. —(Reuter).

Automóveis de aluguer

Próprios para noivos e acompanhamento, tipo de luxo e a quilómetro, para toda a parte do Pais, de 3 e 6 lugares, na Cooperativa dos Condutores de Taxis de Lisboa (Talbot). R. Almirante Barroso, 17-C 41424.

VINHO VERDE NATURAL
"VERDE ATEI"
SERVIDO AO ALMOÇO E AO JANTAR
ALIMENTA E DISPÕE BEM!...
R. ALEXANDRE HERCULANO, 100-E — TEL. 62567



UM BOM VINHO

É o vinho de Colares, feito unicamente com uvas Ramisco. Estas uvas de maravilha bastam por si só para lhe darem o caracter, o gôsto e o perfume que o distinguem de todos os outros.

Eis porque é perfeito e delicado o

VINHO DE COLARES

HAVAS

PALÁCIO HOTEL
Termas de S. Pedro do Sul

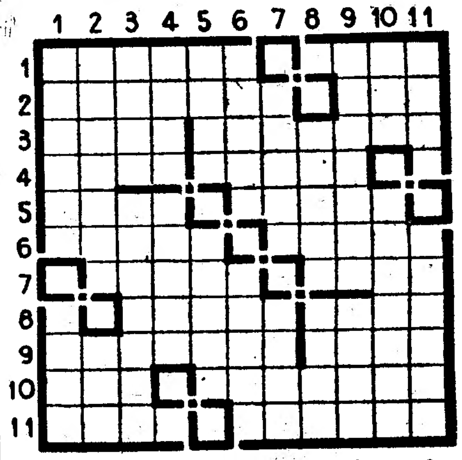
Telefones: Termas de S. Pedro do Sul—757 e 758

Aberto desde 16 de Junho, sob nova gerencia.
Quartos simples e appartements.
Agua corrente quente e fria em todo o Hotel.
Desportos: Tennis, croquet, natação, pesca, etc.
Diárias desde 60$00.
Termas recomendadas para doenças reumáticas, doenças do nariz e da garganta, etc.

PARA RESERVA DE QUARTOS E MAIS INFORMAÇÕES ESCREVA OU TELEFONE DIRECTAMENTE PARA O HOTEL

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1036



HORIZONTAIS: 1—Acariciar. Crueis. 2—Submetem á tarifa. Ave pernalta, espécie de avestruz. 3—Ligar. Glorioso. 4—General romano, sete vezes consul e vencedor dos Teutões e dos Cimbros (2 palavras). 5—Pequenas. Molusco gastrópode. 6—Rêde de emalhar. Além. 7—Estrume de plantas marinhas, destinado especialmente ás vinhas (pl.). Apogeu. 8—Férteis. Escavar. 9—Vai de encontro a. Trave. 10—Planeta. Que se acrescenta. 11—Vida. Fios metálicos.

VERTICAIS: 1—Acometes. Vigia. 2—Grande quantidade de roupa amontoada (pl.). Ponto cardial. 3—Lavrai. Registam. 4—Volta. Conhecia. 5—Semelhante. Sela com lacre. 6—Ramificação. Pequena mancha amarelada do rosto. 7—Peninsula da Grécia, antigo Pelopôneso. Brotar. 8—Traça. Prefere. 9—Tomou de novo. Irmão de Abel (Bibl.). 10—Alguma. A provincia mais meridional do país. 11—Compartimento de uma casa. Aviões.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1035

HORIZONTAIS: 1—Apicultor. 2—Amora. Eiras. 3—Java. Agá. Lapa. 4—Avo. Iluso. Sic. 5—Xá. Ias. Dó. 6—Secadouro. 7—A's. Mediava. Sã. 8—Vi. Ecoaram. Eu. 9—Ama. Uns. 10—Subitamente. 11—Maré. Alaí.

VERTICAIS: 1—Ajax. Lavas. 2—Amavas. Simum. 3—Povo. Teme. Aba. 4—Ira. Ceco. Ir. 5—Cá. Aliado. Te. 6—Guadiana. 7—Lê. Assoar. Má. 8—Til. Uvas. El. 9—Oras. Aram. Una. 10—Rápido. Senti. 11—Saco. Cause.

(NOVA MODALIDADE)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 129

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	C	A	R	M	E		C	A	I	A	M
2	A	M	A		L	A	R		A	T	O
3	R	I	S	C	A	R	I	A	M	O	S
4	M	A		R	I	C	A	S		A	C
5	O	I	T	O		A	D	I	A		A
6		S		M	E		A	L		D	
7	P		T	A	X	E		A	D	I	R
8	E	M		D	U	R	A	I		L	I
9	D	E	V	O	L	V	E	S	S	E	M
10	R	V	A		T	E	R		I	M	A
11	A	S	S	O	A		O	R	C	A	R

MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINES, LTD.

O vapor rápido

«ROSLIN CASTLE»

esperado na primeira semana de Agôsto para

Rio de Janeiro e Buenos Aires

recebendo carga de porão e frigorífico

Para mais informações dirigir-se aos agentes:

JAMES RAWES & C.º

R. BERNARDINO COSTA, 47, 1.º

Telefones: 2 3232 - 3 - 4

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, (ao Camões) – Tel. 26550

FUNERAIS

SERVIÇOS SUPERIORES A TODOS
PREÇOS INFERIORES A TODOS
Preferir a «SRAF» é poupar muito dinheiro e ter a certeza de que tudo lhe será tratado com honestidade e competência profissional.
Direcção e propriedade de Octávio A. Lopes
R. DAS PEDRAS NEGRAS, 5, S/L.
Telefones 2 7288 – 2 8584 – 4 2172

ANTONIA SILVA

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Angélica de Jesus Silva, Arlinda Silva Xavier Esteves, Francisco Xavier Esteves, Arlinda Angélica da Silva Xavier Esteves e Francisco Carlos da Silva Xavier Esteves participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua muito querida filha, irmã, cunhada e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Av. Almirante Reis, 168, 3., D., para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

EMÍLIA DE ALMEIDA

Emilia e Maria Albertina de Almeida, Alice de Almeida Abranches, marido e filhos, Julia e Albertina Palma e demais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida mãe, avó, bisavó e tia, Emilia de Almeida, cujo funeral se realizou hoje á tarde, no cemitério dos Prazeres.

LEIRIA

Visite nas vossas viagens de ferias o AVIZ-Café-Restaurante, onde V. Ex.ª encontrará sempre uma ementa ao seu gôsto.
Cozinha á Portuguesa com pratos regionais. Marcam-se quartos. Telf. 203.

Lustres
A prestações
Havaneza Valmôr
Av.ª Visconde Valmôr, 61-61-C
TELEF. 51819

Colchões de borracha e todo o sortido de artigos para campistas aos melhores preços. VITORINO DE SOUSA, LD.ª, R. dos Correeiros, 202—Telef. 27458.

Policlinica da Rua do Ouro
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519

Med., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 5 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerc., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas

CARCAVELOS

Aluga-se moradia nova, ind., 22 div., garage, jardim, t. comod. R. Pereira Vasconcelos, Esq. Estrada Nacional.

SINTRA

Aluga-se moradia ind. 20 div. a estrear. 2.000$ p. mês. Av. Gomes Amorim, 3.

TERRENO

Vendo b. talhão Estrada do Guincho—Cascais. Optima situação, frente ao mar. Informa rua Augusta, 176, 2.º, Esq.—Tel. 2 1805.

QUINTA
Compra-se

Nos arredores de Lisboa tendo boa casa de habitação com luz electrica, parte de recreio e parte para cultivar. Prefere-se no Lumiar, Linda-a-Velha, Linda-a-Pastora ou linha de Sintra. Resposta a este jornal, ao n.º 612.

PRAIA DE PEDRÓGÃO (OESTE)
PENSÃO-RESTAURANTE
(ESTRELA DO MAR)

Conforto e elegancia num ambiente tipico e regional. Recomendada aos Srs. aquistas de Monte Real que prefiram o clima maritimo. Carreiras a todos os comboios.
Informa: Estrela do Mar, Ld.ª Praia de Pedrógão.

Cabelos brancos!!

Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.
Use **ODALINA** perfumada
FRASCO 10$00

A VENDA NAS DROGARIAS:
Costa & Conde — R. da Prata, 175-177 – **Pimentel & Quintans** — R. da Prata, 194-196 – **A. Tavares, L.d** — R. da Prata, 190-192 **Pires & Tavares** R. 1.º de Dezembro, 128-130

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda, nas boas perfumarias.

CARTAZ

TEATROS

GINÁSIO—A's 22—«A ditadora».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Se amas, obedece».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Chuva de filhos».

CINEMAS

S. LUIZ—«As aventuras de Tartu».
TIVOLI—«Bucha e estica mestres de dança».
EDEN—«Heroi da mentira».
POLITEAMA—«Alarme no Atlantico».
COLISEU—«Os 6 demonios do crime».
ODEON—«Hara Kiri».
CAPITOLIO—«Um marinheiro para duas»
OLIMPIA—«Barragem de fôgo».
TERRASSE—«Jornada trágica».
REX—«Mentira».
LYS—«Jornada trágica».
PALACIO—«Hara Kiri».
SALÃO IDEAL.
R. AMADORA—«A noiva do Brasil».
JARDIM—«A irmã S. Sulpicio».

LICEU DE CAMÕES

Os alunos do Liceu de Camões, a quem falta prestar algumas provas do 7.º ano, prestarão essas provas amanhã, 30, ás 9 horas; os de Letras e os de Ciencias, ás 14 horas, e os do 6.º ano tambem ás 14 horas.

PARA UM SOALHO BEM ENCERADO
A ENCERADORA
ORÇAMENTOS GRATIS
BELARTE

O JÔGO-CIÊNCIA

29-VII-1945 N.º 12

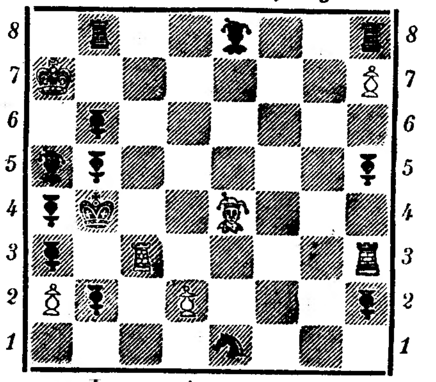
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 12

Oscar Pires de Carvalho (Lisboa)

Inédito

Negras: Rb4; Tb8, Th8; Ba5, Be8; Ce1; Pa3, a4, b2, b5, b6, h2, h5.—13 Peças.



Brancas: Ra7; Tc3, Th3; Be4; Pa2, d2, h7. —7 Peças.

MATE EM DOIS LANCES

Xadrez feminino

Em breve serão iniciadas as lições de xadrez, no Circulo do Clube dos Caçadores Portugueses, ás leitoras que nos escreveram manifestando o desejo de aprender as regras do Jôgo-Ciência.

Francisco Lupi

Na sua viagem a Espanha, o nosso compatriota, sr. Francisco Lupi, tomou parte num torneio particular, no qual também jogavam Alekhine e o campeão da Espanha. O sr. Francisco Lupi honrou o xadrez nacional colocando-se em 6.º lugar entre os 10 melhores jogadores do país vizinho.

Foi a primeira vez que o campeão do Mundo e um jogador português se encontraram num torneio de mestres.

Armando Aragão

A bibliografia do xadrez nacional vai ser enriquecida com mais um livro da autoria do sr. Armando Augusto de Aragão.

Este nosso confrade publicou há anos um livro sôbre o «match» Euwe-Alekhine, em que foi disputado o titulo de campeão do Mundo.

Problema n.º 11 (Mário José Pinto Gomes). 2 lances. Inédito.

Brancas: Re1; Te2; Bc8; Be5. Ce3; Pb7, c7, g7.

Negras: Re8; Tb5; Th5; Bb2; Bg8; Cb6, Ch6; Pc3, c5, d7, f7, g3, g5.

Solução: 1. Bf6.

Este problema apresenta 8 variantes temáticas, que são outros tantos mates dados com o mesmo Cavalo branco.

Este tema chama-se:

A ROSACEA DO CAVALO BRANCO

Além dos mates temáticos, ainda há outro, em resposta a 1.... C×B; 2. b7×B=D, xéque mate.

Para o autor vão ser enviados os comentários e os endereços de todos os solucionistas, a-fim de serem distribuidos os prémios.

Num dos próximo numeros será analisada e comentada esta composição.

SOLUCIONISTAS (Problema n.º 11): Dr.ª Ilse Schinkel (Lisboa); *D. Maria Luiza de Herédia (Lisboa);* A. Napierala Junior (Lisboa); *António J. Cecilio (Lisboa);* Carlos Alberto F. de Albuquerque (Lisboa). *Dr. Carlos Alberto G. Dias (Lisboa);* Circulo de Xadrez «Cimento Tejo» (Alhandra); *Eduardo Teixeira de Barros (Queluz);* Herbert Schinkel (Lisboa); *Coronel João da C. Tomás Rodrigues (Colares);* João H. Castel-Branco Mota (Lisboa); *João M. de Noronha e Castro (Abrigada);* Jorge Lopo de Carvalho (Pôrto); *Mário José Pinto Gômes (Barreiro);* Mário Tello-Polleri (Alenquer); *Orestes da Silva Madeira (Caramulo);* Sebastião B. da Palma Veiga (Lisboa); *Serafim Lopo (Lisboa);* Professor Vítor Buescu (Lisboa); *Vitor Manuel M. Santos (Lisboa),* e António Augusto Sousa (Alcanena).

Jóias – Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

AVALIADOR OFICIAL

17, Rua Eugénio dos Santos, 19

BRANDY

MONTE GORDO

PARA TODAS AS HORAS

ATLETISMO

O Sporting mantém superioridade ao fim da primeira jornada dos campeonatos nacionais

No Estádio do Lumiar, na excelente pista do Sporting, a Federação Portuguesa de Atletismo organizou os campeonatos máximos do nosso país. Ao fim da primeira jornada, o Sporting tinha de vantagem 27 pontos. O Académico, do Pôrto, não deu a sua participação e daí o interêsse reduzido. Dos clubes da provincia, o unico que compareceu foi o F. C. do Pôrto. A sua representação limita-se quási aos concursos.

Sporting e Benfica vão repetir esta tarde o duelo que derimem desde os «estreantes». Se o primeiro conquistar mais êste campeonato, pode afirmar-se que foi invencivel, durante a época, em provas de pista, porque nas de estrada e corta-mato a supremacia pertenceu ao segundo.

Novos «records» foram obtidos na jornada realizada. Um dêles, salto em comprimento, pode dizer-se que está agora cotado como marca europeia. Não se obtêm 7,09m se o atleta não fôr de categoria excepcional. Alvaro Dias é de facto um atleta em todo o sentido. Valor e modestia. Por isso, teve na pista do seu clube uma merecida e prolongada ovação e palavras de simpatia e aprêço do sr. director geral dos Desportos, que assistia aos campeonatos.

O segundo «record» foi obtido pela «équipe» do Benfica, na prova dos 4X100 metros. Bateu o antigo tempo, obtido pelo Sporting, por um décimo. Tomás Paquete, Fernando Ferreira, Eleutério e Raposo foram os grandes corredores desta prova. Merece realce o excelente percurso de Paquete. Entrou em acção, aritméticamente, ao tiro, batendo Abrunhosa. Fernando Ferreira e Eleutério correram impressionantemente. O primeiro alcançou vantagem sôbre Camões e o segundo nada perdeu em competição com Nuncio. Raposo, ultimo estafeta, correu sem competidor, pois Lourenço não deu mostras de combatividade.

Cabe á «équipe» do Sporting um pequeno reparo. Em competição luta-se, em qualquer circunstancia, até ao momento da chegada. E' assim que desportivamente se valorizam atletas e clubes. De resto, o Sporting tinha responsabilidades na estafeta: campeão de 1944.

No conjunto, a jornada agradou. Merece louvores a parte informativa. Está a progredir-se muito nêste aspecto. Ainda bem.

A melhor parte do programa efectua-se esta tarde, á hora a que o nosso jornal entra na máquina, sendo viável que mais alguns «records» sejam batidos.

Provas inter-socios do Benfica

No Campo Grande, disputou-se hoje um torneio de atletismo entre sócios e simpatizantes do Benfica, concorrendo cerca de uma centena de praticantes.

Classificaram-se:

60 metros—1.º Feliz Sousa; 2.º Mario Mateus; 3.º Silva Gomes; 4.º San Martin.

Altura—1.º João Jesus; 2.º Francisco Simões; 3.º António Correia.

700 metros—1.º Francisco Candido; 2.º Vitoriano Santos; 3.º—Nicolau Godinho; 4.º Fernando Gaspar.

2.000 metros—1.º José Rodrigues; 2.º Augusto Ferreira; 3.º António Galvão; 4.º Augusto Rodrigues.

VOLLEY-BALL

O Sporting ganhou o campeonato de juniores

Terminou esta manhã no campo do Instituto Superior Técnico, o campeonato de Lisboa de juniores, com a vitória dos jovens jogadores leoninos.

Dos encontros efectuados verificaram-se os seguintes resultados:

Sporting marcou pontos por falta de comparência do L. Ginásio; o Internacional venceu o Marvilense por 2-0 (15/10 e 15/3).

O Ateneu subiu á Divisão de Honra

No mesmo campo, realizou-se o jôgo de passagem á Divivsão de Honra, entre o vencedor da 1.ª Divisão—Ateneu Comercial—e o ultmo classificado da Divisão de Honra—F. Benfica.

Os «acelistas» venceram os adversários por 2-0 (15/2 e 15/3), subindo assim á disão superior.

Campeonato da Promoção

Disputou-se hoje um jôgo, em atraso, do Campeonato da Promocção, entre o Campolide e o Intendente. Venceu o primeiro por 2-1 (15/13, 8/15 e 21/16).

Desporto corporativo

Torneio de Volleyball

Terminou mais uma competição corporativa destinada aos trabalhadores portugueses. A F. N. A. T. tem desenvolvido por intermedio do seu pelouro desportivo trabalho util. O Torneio de «Volley», que era apenas reservado ao distrito de Lisboa, teve como vencedor o G. D. da Cuf do Barreiro, derrotando o G. D. do Instituto Nacional de Estatistica por 15-11 e 15-13.

Os finalistas desenvolveram jôgo agradável de seguir, demonstrando no entanto a C. U. F. do Barreiro ser tecnicamente mais completa que o seu adversário. Ambos os grupos haviam já conquistado com brilho os primeiros lugares das suas series, sem derrotas.

Com esta vitória, a C. U. F. do Barreiro conseguiu no ano corrente um «palmarés» interessantissimo: campeão corporativo de «basket» em 1944-45.

O Batalhão de Sapadores-Bombeiros perdeu o titulo, a favor da C. U. F.

PROVAS DE VELA

A regata organizada pelo Sport Algés e Dáfundo

A secção de vela do Sport Algés e Dafundo tinha organizado para hoje uma prova de vela destinada a barcos da classe «Pequeno Cruzeiro», para a qual estavam inscritos os barcos «Maribel», «Canção do Vento», «Canto da Rocha», «Santa Cruz», «Theamar» e «Tabu», disputando-se a taça «Dragão Vermelho».

O tempo, porém, tem estado mau, com forte nortada, mais agreste ainda fora da barra, e por isso, o juri deliberou adiar a regata, traçada para o percurso Pedrouços-Costa da Caparica-Pedrouços.

As regatas de Vigo e Marin

As regatas de vela que vão disputar-se em Vigo e Marin, respectivamente de 5 a 8 e de 11 a 14 de agosto, estão a despertar grande interesse. Os nossos velejadores, que deram já provas de competencia, vão ter oportunidade de demonstrar no estrangeiro o seu valor. A constituição das nossas tripulações é formada pelos melhores elementos e é de esperar que alcancem honrosos resultados. Em todas a classes—inclusivamente em «snipes», que só este ano principiou a ser praticada pelos portugueses—os nossos velejadores estão considerados técnicamente como elementos de prestigio na modalidade.

As embarcações sairam hoje do Tejo, a bordo do batelão «Aquiles», levado pelo rebocador «Oceania» da Companhia Colonial de Navegação. Dirigem-se primeiro ao Porto, onde embarcarão os barcos da classe «Andorinhas», e farão depois rumo a Vigo.

Os velejadores e dirigentes da modalidade saem de Lisboa no próximo dia 2.

PROVAS DE REMO

Os Campeonatos Nacionais na Figueira da Foz

Tudo faz prever que os Campeonatos Nacionais de Remo que se disputam este ano na Figueira da Foz redundem numa jornada animada e de muito interêsse desportivo.

Os remadores concorrentes apresentam-se em magnifica forma, como o demonstraram nas provas dos campeonatos regionais, e o entusiasmo com que a Figueira da Foz aceita sempre estas manifestações de desporto ajudarão ao brilhantismo que por certo vai rodear estas provas.

O Norte, tendo como representantes o Fluvial e o Sport Clube do Pôrto, ao lado do Ginásio Figueirense—ao qual coube a honra da orientação tecnica dos campeonatos—e a Naval 1.º de Maio, serão serios competidores dos representantes do Sul, com tripulações de Lisboa (Associação Naval e Desportivo da C. P.), Barreiro (G. D. dos Ferroviários e G. D. da C. U. F.), Setubal (Clube Naval Setubalense) e a forte «equipe» do Estoril Praia.

As provas, que decorrem de 2 a 5 de agôsto, têm o patrocinio da Comissão Municipal de Turismo, da Secção Nautica da Brigada Naval e do Secretariado da Informação e Cultura Popular.

CAMINHOS DE FERRO DO VALE DO VOUGA

S. A. R. L.

A partir de 30 de Julho deste ano, estabelecem-se novos comboios com automotoras, além dos diários já existentes, ficando o horario como segue:

Entre Espinho e Viseu—Diários.

Espinho (Part.)—10,02; Termas de S. P. Sul, 12 e 34; Viseu (Cheg.), 13 e 17.

Viseu (Part.)— 9 e 17; Termas de S. P. Sul, 9 e 57; Espinho (Cheg.), 12 e 28.

Só em Agosto e Setembro—(aos domingos) Espinho (Part.), 22,00; Termas de S. P. Sul, 0,30; Viseu (Cheg.), 1 e 13.

Viseu (Part.), 20 e 17; Termas de S. P. Sul, 20 e 57; Espinho (Cheg.), 23 e 28.

De 30 de Julho a 6 de Outubro—(ás 2.as, 4.as, 6.as e sabados).

Espinho (Part.), 18 e 23; Termas de S. P. Sul, 20 e 58; Viseu (Cheg.), 21 e 42.

Viseu (Part.), 17 e 40; Termas de S. P. Sul, 18 e 21; Espinho (Cheg.), 20 e 53.

A Agencia da Companhia dos Wagons-Lits Cook, do Porto, vende bilhetes e marca lugares para as automotoras.

Os cartazes afixados indicam outras ligeiras alterações.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

Transporte de flores, géneros alimenticios e leite, por assinatura mensal, nas linhas de Lisboa a Sintra e a Vila Franca de Xira

Faz-se publico que em 1 de Agosto de 1945 cessa a aplicação da Tarifa Especial Interna n.º 9—Grande velocidade, de Novembro de 1922, que pelo presente fica anulada.

As assinaturas tomadas ao abrigo desta Tarifa até áquela data, continuarão em pleno vigor, nas condições nela previstas, até final dos respectivos prazos de validade.

Lisboa, 20 de Julho de 1945.

O Director Geral da Companhia, *A. de Lima Henriques.*

LEIAM

sempre fixe

O «Circuito de Moscavide»

foi ganho pelo ciclista Manuel Espadinha, do G. D. Iluminante

Os ciclistas amadores (juniores e seniores) voltaram hoje a estar em acção para disputarem o «ircuito de Moscavide»—uma competição organizada pela benemérita corporação dos Bombeiros Voluntários de Moscavide, a favor do seu cofre.

A prova, que já é tradicional, foi disputada em 10 voltas, num total de 60 quilómetros, no trajecto avenida de Moscavide, Circunvalação, Encarnação, Estrada Nacional, Sacavém e avenida de Moscavide. Fornecida ao publico a possibilidade de ver os corredores sempre em acção não admira que a assitência tivesse sido numerosa e entusiástica.

Disputaram a corrida elementos do Benfica, Sporting, Iluminante e Arroios, que em numero de 16 alinharam para a partida, cêrca das 11 horas.

Os corredores empregaram-se na luta com muito entusiasmo, podendo dizer-se que até mais de meio da prova todos seguiram em pelotão.

José Barros ganhou a 1.ª volta, José Jacinto a 2.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.º e 8.ª e Manuel Espadinha a 3.ª, 9.ª e 10.ª.

A caminho da ultima volta o pelotão desmantelou-se e os corredores da Iluminante entre-ajudando-se passaram a desfrutar de vantagem, de tal modo que vieram a classificar-se nos três primeiros lugares.

Desistiram José Féria, Armindo Silva, Antonio Lopes, José Barros e Rubio.

A classificação ficou assim ordenada:

1.º Manuel Espadinha; 2.º José Jacinto; 3.º Amandio Monteiro, todos da Iluminante, em 2 h. 14 m. 30 s.; 4.º Domingos Jacinto (Sporting) em 2 h. 15 m.; 5.º Manuel Catarino (Benfica) 2 h. 15 m. 30 s.; 6.º João Nunes, Iluminante) 2 h. 16 m.; 7.º Marino de Oliveira (Arroios) 2 h. 22 m.; 8.º Augusto A. Carvalheiro (Arroios) 2 h. 22 m. 40 s.; 9.º António A. Correia (Bfc.) 2 h. 22 m. 55 s.; 10.º José Camelo de Oliveira (Arroios) 2 h. 23 m. 50 s.; 11.º António Marques (ind.) 2 h. 28 m. 10 s.

Por «equipes», venceu a Iluminante, seguida do Arroios, tendo-lhes sido atribuidas, respectivamente, as taças «Comércio de Moscavide» e «Bombeiros Voluntários de Moscavide».

Aos oito primeiros classificados foram atribuidas medalhas. Tiveram igual recompensa o vencedor do maior numero de voltas e o «encarnado» Catarino, por ter sido o melhor classificado do Benfica.

PROVAS DE TIRO

As competições da S. T. n.º 2

Organizado pela Sociedade de Tiro n.º 2, prosseguiram esta manhã, na carreira de tiro de Pedrouços, as provas de carabina e de pistola, respectivamente a 50 e 25 metros, em alvos de 20X14 e 30X15.

Nesta reunião estiveram presentes 18 atiradores, verificando-se os resultados seguintes:

Provas de carabina—1.º Mario Borges Lança, 191 pontos; 2.º D. Maria Aquino de Brito, 191; 3.º Joaquim Ramalho Sampaio, 191; 4.º José Rodrigues da Silva, 189; 5.º Luiz Howorth, 186, todos da S. T. 2; 6.º Hilário da Mota Marques, 185, da S. T. 64; 7.º Luiz Real Lopes, 184, da S. T. 54; 8.º Pedro Andrade Costa, 184, da S. T. 54; 9.º António Oliveira Godinho 182, da S. T. 64; 10.º António Justo, 181, da S. T. 2; 11.º Manuel Baltazar, 180, da S. T. 5; 12.º Hermenegildo Pereira, 179, da S. T. 54; 13.º E. Silva, 178, da S. T. 2; 14.º Alvaro Leitão, 175, da S. T. 54; 15.º J. Pereira Mateus, 174, da S. T. 2; 16.º António Ramalho, 174, da S. T. 2; 17.º José La Granje, 173, da S. T. 2 e 18.º José Dias, 165, da S. T. 54.

Prova de pistola—1.º Joaquim Ramalho Sampaio, 153 pontos, da S. T. 2; 2.º José da Silva, 146, da S. T. 2; 3.º C. Queiroga Tavares, 144, da S. T. 54; 4.º Luiz Real Lopes, 137, e Eugenio Silvva, 135 pontos.

* * *

Na prova de inter-sócios da S. T. 2, em carabina, á distancia de 50 metros, em alvos de 30X15, houve um só concorrente, António Tavares de Moura, que totalizou 139 pontos.

OS MELHORES FATOS DE BANHO

(Tabelados)

PARA HOMENS

TORRE EIFFEL

Telef. 2 3833

Rua do Carmo, 104-106

Restaurante Clementina

Se V. Ex.ª quere ter confiança no que come, visite esta casa.

Serviço á Lista e Mesa Redonda.

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º

Telefone 2 4669

Milhares de pessoas morrerão

de fome e de frio na Europa

se não fôr enviado auxilio do exterior

— afirma um relatório oficial americano

WASHINGTON, 29—Uma noticia publicada esta noite pela Repartição de Informações de Guerra dos Estados Unidos sobre as necessidades de socorro e rehabilitação da Europa adverte de que milhares de pessoas morrerão de fome e frio, na Europa, neste inverno, se não fôr enviado auxilio do exterior. O primeiro relatorio duma série, baseada em investigações das repartições de vários Govêrnos, assim como da UNRRA e de missões especiais diz: «Não terão empregos. Se não vier auxilio do exterior, é quasi certo que se sublevarão. A economia da Europa tem estado a despenhar-se rapidamente. A produção já atingiu niveis insuportávelmente baixos. Perante a falta continua de viveres e de mercadorias de consumo, que dariam incentivo aos trabalhadores, com falta de transportes e, principalmente de carvão, continuará a cair permanentemente. Como um todo, a Europa produzirá ainda menos viveres nesta estação do que durante os anos de fome da guerra».

De todos êstes factos, o relatório acrescenta: «deduz-se claramente que as nações libertadas da Europa enfrentam uma grave crise economica. Até agora, nenhuma nação conseguiu fazer qualquer começo significativo de restauração da industria e produção normal. As faltas são agora ainda mais severas do que durante o periodo de ocupação alemã—os seus niveis de produção são mais baixos, a situação fisica do povo é pior. Na França, por exemplo, a industria, sob os alemães, trabalhava a mais de 70 por cento do nivel de antes da guerra. Agora, é apenas 35 por cento do normal. A França é um exemplo tipico do que se passa nas outras nações. A crise das necessidades da Europa vem num momento em que a guerra contra o Japão está a entrar na fase crucial. Os abastecimentos mundiais de muitas mercadorias importantes são extremamente diminutos e a navegação é vitalmente necessaria para a guerra».

O relatorio salienta a necessidade de abastecimentos de rehabilitação, assim como de socorro. «Se a rehabilitação fôr retardada, o socorro terá de continuar por periodos mais longos. Mas tinham de se dar condições caóticas, na Europa e no resto do mundo. A rehabilitação tem outra importancia, que é vital. Até os paises da Europa poderem restaurar a produção e a industria, não poderá haver verdadeiro fomento da economia das nações».

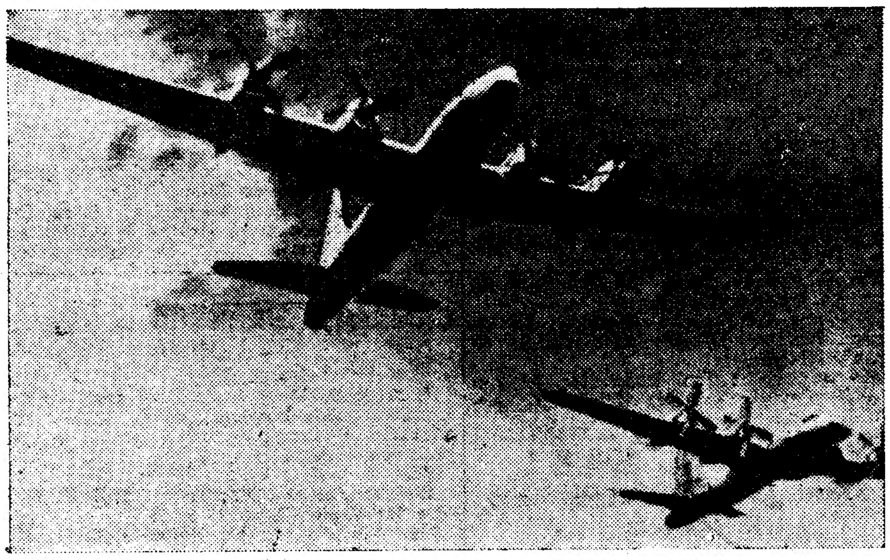
O presidente da Comissão de Carvão de Londres, lord Hyndley, e o vice-administrador dos Estados Unidos dos combustiveis sólidos, dr. Charles Potter, enviados em missão pela Grã-Bretanha e Estados Unidos, para determinarem as necessidades de carvão na Europa libertada, comunicaram: «A não ser que se tomem medidas imediatas e drásticas dar-se-á no noroeste da Europa e na área do Mediterraneo, no próximo inverno, uma fome de carvão tão severa que destruirá todas as aparencias de lei e ordem».—(R.).

Novos modelos

de aviões gigantes

para o ataque

ao Japão



E' esta a primeira fotografia obtida de uma formação em vôo dos mais recentes gigantes do ar das Fôrças Aéreas do Exército Americano. Denominados «Dominadores, B-32», uma das mais notáveis caracteristicas dêstes aviões é a sua cauda de 10,5 metros, que lhes concede maior estabilidade e poder de manobra que qualquer outro bombardeiro de idênticas dimensões

(Rádiofoto recebida ontem em Lisboa)

MANILA, 29—Foram hoje mostrados aos correspondentes dos jornais os novos bombardeiros pesados americanos «B-32», gémeos das «Super-Fortalezas» e que transportam a mesma carga de bombas. Ao mesmo tempo, foi revelado que três dêstes novos aviões, no primeiro bombardeamento de experiência, destruiram há pouco por completo a cidade de Taito, na Formosa, depois de lançarem mais de mil bombas incendiárias.

Bombardeiros «Liberators», que voaram pouco depois sôbre Taito, nem sequer lançaram as suas bombas, por a cidade estar em chamas de ponta a ponta. Os «B-32» fôram já empregados contra concentrações japonesas, em Luzon, contra a navegação japonesa, ao largo da costa da China, e instalações na Formosa.—(R.).

A esquadra

japonesa

sofreu grandes baixas

com os ataques

da aviação aliada

GUAM, 29.—O comunicado do Q. G. do almirante Nimitz diz que em consequência do ataque de ontem, realizado por aparelhos de porta-aviões da 3.ª Esquadra Americana, ficaram em chamas os couraçados japoneses «Haruna», «Ise» e os cruzadores «Aoba» e «Oyoda», que se encontravam no mar interior nipónico,

O comunicado confirmou as informações anteriores de que o couraçado japonês «Hyuga» que foi atingido na terça-feira, na mesma zona, afundou-se. O navio de escolta de porta-aviões «Kaiyo», que se anunciou ter ficado anteriormente danificado, foi novamente atingido durante o ataque de sábado. Os aviões americanos tambem afundaram no mesmo dia três submarinos japoneses e danificaram mais 12 unidades, incluindo quatro contra-torpedeiros. — (R.)

A Polónia e a Finlândia

LONDRES, 29.—A rádio de Moscovo anunciou esta noite a chegada a Varsóvia da delegação comercial finlandesa, constituida por dois ministros, para a conclusão de um acôrdo comercial com a Polónia.—(R.).

Peritos

americanos

estão a dirigir

a vida económica

na Alemanha

WASHINGTON, 29.—Henry Gemmill, jornalista de assuntos comerciais de Wall Street, anunciou que algumas centenas de homens de negócios americanos, alguns dos quais já partiram para a Europa, governarão a vida económica da Alemanha, fazendo parte do conselho de fiscalização de Eisenhower. Farão o trabalho de colaboração com membros de outros aliados, para a restante Alemanha, com o fim de removerem a possibilidade de outro potencial bélico alemão. Este grupo ficará sob a chefia do brigadeiro general William Draper, chefe da secção económica, sendo, por sua vez, responsável perante o tenente general Lucius D. Clay, governador da delegação militar para a zona americana, na Alemanha.

Gemmill deu alguns exemplos das propostas actividades, citando as atribuições de vários homens em campos particulares, os quais incluem instalações metalurgicas, de construção, laboratórios quimicos, agricultura, utilidades publicas, trabalhos de engenharia, produção de produtos texteis e muitos outros.

Apesar de êste grupo de funcionários estar sobrecarregado com homens que trabalham, pela primeira vez, na industria, conta também homens para promoverem a organização do trabalho alemão e relações de trabalho—funcionários de carreira, advogados, etc.—(United Press).

O Japão rejeitou

o ultimato aliado

para a rendição

NOVA YORK, 29.—Uma emissão da rádio de Tóquio, captada em Nova York, diz que o Primeiro ministro do Japão, Suzuki, rejeitou o ultimato dos Aliados para a rendição daquêle país. A rádio de Tóquio acrescentou que, numa entrevista que ontem concedeu, Suzuki manifestou a resolução do govêrno japonês de continuar a guerra e que não tomaria conhecimento da proclamação dos Aliados acêrca da capitulação.—(R.).

As operações na Birmania

KANDY, 29.—O comunicado de hoje do Q. G. do sueste da Asia diz que as tropas aliadas encontraram forte resistência dos japoneses em terreno aberto a 12 quilómetros ao nordeste da cidade de Pyu. As fôrças aliadas, numa aldeia a 40 quilómetros ao nordeste de Pegu, foram atacadas pelos japoneses que conseguiram apoderar-se de metade da aldeia. Esta está situada na curva do antigo canal de Sittang. Na região entre a estrada Mandalay-Rangoon e o rio Sittang, continuam activas as patrulhas aliadas. Aviões «Spitfire» e «Thunderbolt» bombardearam e metralharam concentrações de tropas japonesas e aldeias por estas ocupadas na estrada Kyaukkyi-Shwegyin, a leste do rio Sittang.—(R.).

A libertação de Kweilin

CHUNG-KING, 29.—Um telegrama da frente de Kwangsi para a agência noticiosa chinesa informa que fôrças de terra chinesas libertaram completamente a cidade de Kweilin, importante centro de comunicações da Provincia de Kwangsi e antiga base do 14.º Corpo de Aviação Americana. A reconquista da cidade não foi ainda oficialmente confirmada. Kweilin caiu em poder dos japoneses em novembro de 1944.—(R.).

O Tribunal do Povo checo

vai julgar vários alemães

LONDRES, 29.—A rádio de Praga disse esta noite que começará em breve a funcionar o Tribunal do Povo checoeslovaco, em Praga. As primeiras pessoas a serem julgadas serão alemães, entre os quais figurarão o antigo burgomestre de Praga e «Obergruppenfuehrer» das SS, Walter Schmidt. Espera-se que Hermann Frank será julgado nêsse tribunal nos principios de outubro. A rádio acrescentou que o julgamento dos antigos membros do govêrno do protectorado se realizará mais tarde. Até aqui, o Tribunal do Povo tem funcionado, apenas em Brno e certas cidades da Eslovaquia.—(R.).

Franco chegou

a uma estancia da Galisa

MADRID, 29 — Chegaram ontem á noite á sua estancia de verão de Paso de Meiras, próximo de Corunha, o general Franco, a espôsa e a filha. Acompanham o general o chefe da sua casa militar, general Moscardó, e os ajudantes de campo. Aguardavam o general Franco as autoridades militares, navais, civis e eclesiásticas e os chefes falangistas da provincia de Corunha.—(R.).

BOM GÔSTO
Só o revela quem comprar as suas jóias na
OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 122 (Esq. R. da Betesga)

DAVID
JOALHEIRO
em
PLATINA
OURO e
PRATA
tem sempre as últimas novidades
281, RUA DA PRATA, 283 — Telefone 23319

QUERE RECEBER O MAXIMO?
Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.
Em seu próprio interesse, procure, faça favor, a
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, n.º 257 esquina de Sante Justa